

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

RECREIO, 1 - DESPORTIVA, 0

ANO NOVO, VIDA NOVA PARA OS PEDROGUENSES... DERBIE

3 PONTOS COM SABOR ESPECIAL!...

Págs. 10 e 11

CINEMA 2007
JANEIRO
Entre Figueiró e Casa da Cultura

BORAT
"O melhor e o pior da América para fazer filmes"
Distribuição: CCE TAVEIRO
Duração: 81 min
Idade: 5 - 6 - 7

ERAGON
"O primeiro livro de uma trilogia épica"
Distribuição: CCE TAVEIRO
Duração: 128 min
Idade: 12 - 13 - 14

"007 Casino Royale"
"O primeiro filme de James Bond em 21 anos"
Distribuição: CCE TAVEIRO
Duração: 115 min
Idade: 12 - 13 - 14

HAPPY FEET
"Um filme sobre dança e amizade"
Distribuição: CCE TAVEIRO
Duração: 102 min
Idade: 6 - 7 - 8

"Entre Inimigos"
"Um filme sobre amizade e coragem"
Distribuição: CCE TAVEIRO
Duração: 85 min
Idade: 6 - 7 - 8

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÁ AO CINEMA COM "A COMARCA"
Todos os pormenores na próxima edição

CASTANHEIRA DE PERA

Nas mais concorridas eleições de sempre nos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera **CARLOS MARLENE** foi eleito Presidente da Direcção... com 202 votos contra 158 do seu opositor. **Pág. 5**

TITA DE NOVO NA SELECÇÃO NACIONAL

A futsalista pedroguense Ana Lopes, jogadora do Ansião, vulgarmente conhecida por Tita, foi uma vez mais convocada para um estágio da selecção nacional de sub-19 de futebol de onze. O estágio vai decorrer no Jamor, de 15 a 17 de Janeiro e visa a preparação para o duplo confronto com a Roménia - dias 30 Janeiro e 1 de Fevereiro

TELECOM

CUNHAZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:
Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI n.º 5069

Contactos:
937330923
933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande

Moradia em construção Figueiró Vinhos

Possui 5 assoalhadas mais cave destinada a garagem. Cozinha equipada. Cinco varandas com excelentes vistas. Lareira na sala com recuperador e pré-aquecimento central. No exterior possui churrasqueira, poço, pátio e jardim. Acabamentos à escolha!

Moradia - Carregal - Castanheira de Pera

Contém 150m2 de área por piso, a necessitar de pequenas obras de recuperação e acabamentos. Composta por salão amplo mais garagem e pequeno logradouro envolvente, cozinha, sala com varanda e lareira, 3 quartos, 2 wc's e sótão amplo. Zona sossegada, junto a um ribeiro

Moradia no Centro Histórico - Pedrógão Grande

Em reconstrução, constituída por cave (42 m2), R/c (150 m2) e 1º andar (150 m2). Os pisos encontram-se amplos, com possibilidade de se dividir como se entender. **...e muito mais! Contacte-nos...**

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



A autora da coluna Raízes e proprietária deste jornal cedeu o espaço da sua apreciada coluna para distinguir a louvável iniciativa do nosso Delegado na Galiza, saudando assim um gesto sublime de solidariedade para com os mais necessitados, razão porque não se insere o seu habitual texto.

DELEGAÇÃO DA GALIZA

DELEGADO DE A COMARCA REÚNE E DOA ALIMENTOS E BRINQUEDOS

Corunha - O nosso Delegado na Galiza, Luís Longueira, ajudou na quadra de Natal a dar algum conforto e alegria às crianças mais carenciadas.

Por iniciativa própria, pelo segundo ano consecutivo, mobilizou bens alimentares e brinquedos e, em colaboração com o Clube Leões de Marinada de La Corunha participou na entrega a diversas entidades de beneficência da província de La Coruña, no âmbito de uma operação denominada "Quilo/Litro".

Os alimentos recolhidos, que ultrapassaram os 500 kg foram distribuídos ao Refúgio Padre Rubinos, no lugar de Sor Eusebia, à Fundação de A Raiola, no lugar de Santa Lúcia, às Mulheres sem tecto, à Associação

Interidades e ao Comité Anti-Sida.

Da mesma forma, o nosso Delegado entregou, na véspera do Dia dos Reis, e igualmente em colaboração com o referido Clube Leões de Marinada, numa cerimónia presidida por Luís Longueira e pelo membros directivos do Clube, uma grande quantidade e diversidade de brinquedos às crianças acolhidas pela Fundação Raiola, na localidade Corunhesa de Bezanços.

Os representantes das instituições beneficiárias agradeceram a entrega dos alimentos e dos brinquedos, referindo que os mesmos fariam a felicidade das crianças naquela quadra festiva.

As fotos que aqui se publicam



Sor Eusebia

testemunham a entrega de alimentos no lugar de Sor Eusebia (o nosso Delegado é o segundo a contar da esquerda) e a entre-

ga de brinquedos na escola da Fundação Raiola (o nosso Delegado aparece no primeiro lugar a contar da esquerda).



Fundação Raiola

Saudamos o dinamismo e voluntarismo de Luís Longueira nesta iniciativa de grande alcance social e que muito eno-

brece este jornal. Parabéns ao Luís, extensivos aos membros directivos do Clube Leões de Marinada de La Coruña.

Padaria e Pastelaria "LINA"

Rua dr. António José de Almeida
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tlm.: 91 66 93 068



Deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos
um Próspero Ano Novo



FICAR A PERDER

Até pelo Interior mais interior e pelos recantos mais recônditos; até pelos confins mais esquecidos e pelas terrinhas mais modestas – se está a perder a cultura rural, no sentido do positivo apego à terra, dos valores e saberes mais ancestrais, passados de geração em geração; do sentido mais prático do quotidiano e da sua realização, que a vida em maior contacto com o campo e as culturas propicia.

De facto, até onde menos se esperaria, os novos modelos e as culturas mais urbanas, sobrepõem-se e estão a dominar maciçamente as novas gerações. Até pelo campo fora!

Nada de mal quanto a isso, no que de positivo trazem e de bom promovem e transmitem; mas quando se apodera e ocupa o lugar, do que de mais positivo havia nos valores mais rurais, tradicionais, campestres, puros e sadios –

será toda uma cultura, que se está a condenar a uma morte mais que rápida (ao menos, que fosse uma morte mais lenta).

E o abandono, a desertificação, o envelhecimento, o esquecimento, conquistam cada vez mais forma e espaço. E as produções, as paisagens, a riqueza, a qualidade de vida, o equilíbrio, ficam necessariamente a perder ("no tinteiro")... e demais.

É, os problemas vão-se agudizando e as soluções vão sendo traduzidas cada vez mais, para uma cultura de desconhecimento e da falta de contacto total sobre o mundo rural.

E todo o mundo rural, fica a perder – e muito mais do que possamos imaginar!

E todo o país, obviamente, que fica a perder – e muito mais, do que qualquer cultura urbana pode compreender!

ESTÁ DITO, ESTÁ DITO!

Já repararam, que parte dos maiores e mais poderosos, supostamente pertencem a organizações de enorme poder nas nossas sociedades, como que subjugando-se para poderem ter, sempre e mais poder; como o são a Opus Dei e a Maçonaria, nomeadamente.

Com todo o desconhecimento que tenho sobre tais assuntos, que é praticamente total e com todo o respeito, que possamos ter em relação a todas essas pessoas; ouso pensar, com todo o meu direito de cidadão mal informado e sem nada a ver com o assunto; dizendo e até, escrevendo mesmo, o que me parece e consta. Mas, mesmo assim, cá vai: é que perante o seu poder e responsabilidade de grandes democratas – que hoje, também

todos somos – parece que existe um enorme saudosismo das regras e princípios mais rígidos e suficientemente, obscuros (aliás, como convém... não sabermos) e com objectivos mais que duvidosos, para maus entendedores como nós. Cá para mim, devem ainda é sentir algum saudosismo de outros tempos e de imposições e condicionalismos, como quem sente necessidades estruturais para o seu papel de alto responsáveis pelo funcionamento orgânico destas nossas réplicas actuais de certas e determinadas ditaduras.

Mais que provavelmente, estou redondamente enganado e começo a ficar amargamente arrependido... mas, está dito, está dito!



COMPOSIÇÕES

Rúbrica do
Eng. José Pais

ABSTRACÇÕES

Jornal **COMARCA**

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 13,5 Euros

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ALMOÇO DE NATAL DOS BOMBEIROS PEDROGUENSES

PREOCUPAÇÕES E RECONHECIMENTO NA MESA NATALÍCIA

No pretérito dia 17 de Dezembro teve lugar mais um Natal do Bombeiro de Pedrógão Grande que, neste caso, é também aproveitado para comemorar o aniversário desta associação, dado que a data efectiva decorre durante o Verão.

Dirigido aos bombeiros e respectivas famílias, para além dos dirigentes e entidades convidadas, o Natal do Bombeiro salda-se sempre por momentos de agradável repasto e convívio.

Este Natal do Bombeiro pedroguense fica marcado pela preocupação, mas também pelo reconhecimento e agradecimento.

Começamos pelo fim: o Comandante João Dias, actualmente no Quadro Honorário foi uma figura em destaque. Além de ter recebido a Medalha de Serviços Distintos da Liga dos Bombeiros Portugueses, grau de ouro, viu também reconhecido o seu excelente trabalho ao longo dos últimos 8 anos à frente do Corpo Activo da corporação pedroguense, em todas as intervenções que tiveram lugar durante a Sessão Solene que, como habitualmente, antecedeu o almoço.

Ainda no plano do reconhecimento e agradecimento, esteve também em destaque a família Neves. Manuel Neves Caetano David, sua esposa e filha, Dra. Sofia Neves, que deu uma generosa contribuição para a aquisição de uma nova viatura destinada ao transporte de doentes.



Em tempo de reconhecimento e agradecimentos, também a família Ribeiro, proprietária do Restaurante Lago Verde, não foi esquecida, não lhes tendo sido poupado elogios pelo seu gesto altruísta na oferta - mais uma vez - do almoço, para bombeiros, familiares, dirigentes e convidados, perfazendo cerca de três centenas de pessoas, que se seguiu naquele restaurante.

Finalmente, a família Carvalho. O benemérito daquela instituição, Francisco Carvalho e família, embora não podendo estar presente, também não foi esquecida. A sua generosidade foi também reconhecida pelo 2º Comandante (Comandante em exercício), Jorge Humberto, e pelo Presidente da Direcção e da Autarquia, Dr. João Marques.

Quanto às preocupações, estas incidiram na nova legisla-

ção que está em elaboração, mas que pelo que se vai sabendo, está a deixar os bombeiros poucos satisfeitos.

Nesta cerimónia que precede o almoço, estiveram presentes a Dra. Carmo Sofia, em representação do presidente da Assembleia Municipal; o presidente da Câmara e da Direcção dos Bombeiros pedroguenses, Dr. João Marques; o representante do Serviço Nacional e Protecção Civil, 2º Comandante Guerra; o presidente da Assembleia-geral dos Bombeiros, Manuel Coelho; o Comandante do Corpo Activo dos Bombeiros de Pedrógão, em exercício, Jorge Humberto, bombeiros, familiares e representantes dos bombeiros de Alvaiázere e Castanheira de Pera.

Ao Comandante Jorge Humberto caberia abrir o período de intervenções. A primeira palavra foi para João Dias, que elo-

giu e lamentou a sua saída, afirmando que Pedrógão Grande deverá estar-lhe grato.

Falou depois da actividade dos bombeiros ao último do último ano, fazendo a análise, elencando adversidades e apontando soluções. Falou depois do novo veículo que seria baptizado de seguida e deixou os já referidos agradecimentos.

Antes, porém falou de formação e (a custo devido à emoção) lembrou o Sérgio Fernandes, um jovem falecido em circunstâncias trágicas, durante o Verão passado.

A terminar, deixou uma palavra de elogio ao Adjunto do Comando, Augusto Arnault, e os tradicionais votos de bom ano.

Seguiu-se a intervenção do Comandante João Dias, que começou por agradecer a todo o Corpo de Bombeiros, aos

seus familiares e à sua família que muito o apoiaram enquanto Comandante do Corpo Activo e às duas direcções com quem trabalhou.

Depois, João Dias, justificou a sua saída como sendo o "timing" certo e deixou a promessa de não "desaparecer totalmente da família dos bombeiros", e terminou com uma palavra de apreço e reconhecimento ao 2º Comandante Jorge Humberto e ao Adjunto-Comando Augusto Arnault, pela lealdade e competência que sempre manifestaram.

Antes de terminar, João Dias dedicou a Medalha que acabava de receber a todo o Corpo de Bombeiros e, em especial, à sua esposa.

De registar, ainda, as intervenções do Comandante Almeida Lopes, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses, do 2º Comandante

BOMBEIROS PROMOVIDOS

PROMOÇÕES A BOMBEIROS DE 3ª CLASSE

- Hugo Filipe Jesus Nunes Dias
- João Gabriel Bairradas Antunes
- Ana Paula David Neves
- Nuno Tiago Conceição David
- Valter David Fernandes
- Hugo Alexandre Silva Carvalho
- Alexandra Sofia Gomes Ferreira
- Luís Carlos Pereira Alves
- Almerindo Gloria Antunes
- Tiago António Fernandes Nunes

Armando Guerra, representante do Serviço Nacional e Protecção Civil, e o Dr. João Marques, presidente da Autarquia pedroguense e da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande. Todos eles afinaram pelo mesmo diapasão, com o agradecimento e reconhecimento ao Comandante João; o agradecimento aos beneméritos; a preocupação face à nova legislação. Almeida Lopes, deixou mesmo uma frase curiosa: "os governos passam e os bombeiros ficam!"

Seguiu-se - na Parada - a bênção da nova viatura, apadrinhada pela Dra. Sofia Neves, de onde seguiram todos para o Restaurante Lago Verde onde teve lugar o Almoço de Natal dos Bombeiros de Pedrógão Grande, como já dissemos, oferta dos proprietários, D.ª Angela e Fernando Ribeiro.

Carlos Santos



Manuel Neves Caetano David, sua esposa e filha, Dra. Sofia Neves, junto à nova viatura destinada ao transporte de doentes, para a qual contribuíram com generosa contribuição.



Fernando Ribeiro e D.ª Angela. O casal proprietário do Restaurante Lago Verde - mais uma vez - ofereceu o "Almoço do Bombeiro"... e que almoço!



Jorge Humberto: É o actual Comandante do Corpo Activo dos Bombeiros de Pedrógão Grande. Pelo que nos apercebemos o cargo está bem entregue e merece a confiança generalizada.

DISTRITAL PSD VAI A VOTOS



Sofia Neves



João Marques



José Fidalgo

A Dra. Sofia Neves, o Dr. João Marques, ambos de Pedrógão Grande e José Fidalgo de Figueiró dos Vinhos, fazem parte da lista do Dr. Fernando Marques que no próximo Sábado, 13 de Janeiro, se apresentará como candidato único à liderança da Comissão Política Distrital de Leiria, sucedendo, assim, à leiriense Isabel Damasceno.

Voltaremos na próxima edição com mais pormenores desta eleição.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTA DE NATAL DOS VIAJANTES

O habitual convívio dos viajantes e delegados comerciais teve lugar no passado dia 23 de Dezembro com a participação das famílias.

Do programa para além da romagem ao cemitério para a colocação de flores nas campas dos colegas falecidos, seguiu-se missa na Igreja Matriz.

O jantar servido no Restaurante Panorama foi o local de confraternização e convívio, não faltando a habitual praxe, do julgamento e passagem da carta que autoriza um novo colega a exercer a actividade.

A comissão composta pelos viajantes Joaquim Mendes Dias, António Augusto Alves, Silvío Godinho e Adelino Napoleão proporcionou um dia agradável desta classe, tendo nomeado nova comissão para os 40º anos que faz este ano A FESTA DOS VIAJANTES.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos

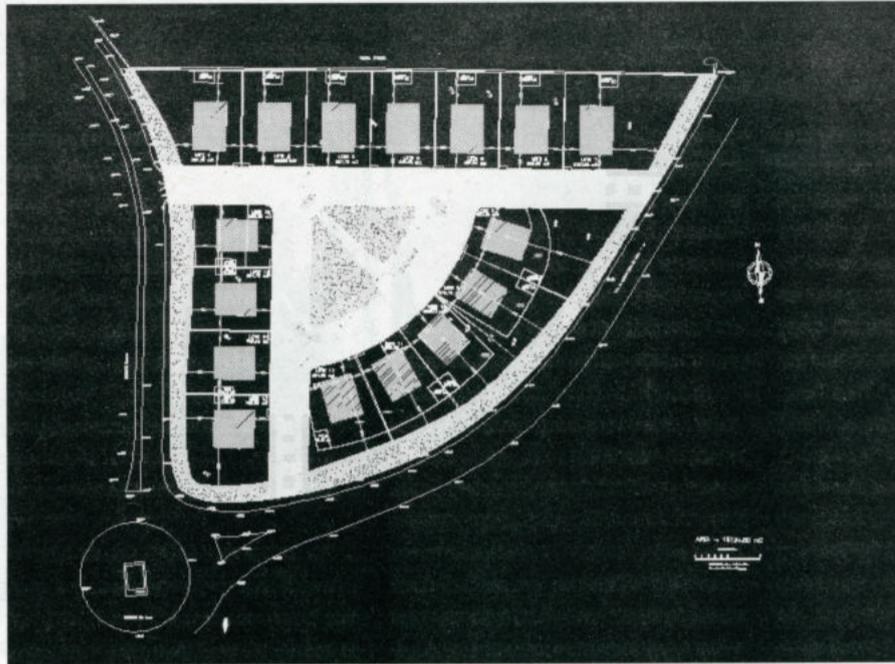


Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

URBANIZAÇÃO DO SOL

MUNICÍPIO CASTANHEIRENSE COLOCA LOTES Á VENDA



O Município de Castanheira de Pera colocou recentemente à venda (16) dezasseis lotes de terreno para construção de habitação, situados no Carvalhal, "vila e freguesia de Castanheira de Pera", denominando o local como Urbanização do Sol.

Situados na entrada sul da Vila Castanheirense, à esquerda de quem entra na Vila e à direita de quem sobe as Avenidas Verdes; os lotes têm o preço de • 35,00 por metro quadrado, devendo os interessados dirigir-se à Divisão de

Planeamento, Obras, Urbanismo e Ambiente para consultar o projecto e respectivas condições de "compra e venda"

Os Lotes são constituídos pela seguinte área: - L1 = 767,30 m², - L2 = 605,85 m², - L3 = 607,70 m², - L4 = 608,25 m², - L5 = 607,80 m², - L6 = 606,60 m², - L7 = 1027,43 m², - L8 = 950,20 m², - L9 = 679,70 m², - L10 = 626,00 m², - L11 = 589,35 m², - L12 = 651,90 m², - L13 = 739,30 m², - L14 = 525,10 m², - L15 = 501,75 m² e L16 = 502,90 m².

O MAIS PARTICIPADO DE SEMPRE...

CONVÍVIO DE NATAL DO BATEDOR

Teve lugar no passado dia 2 de Dezembro mais um tradicional Convívio de Natal do "Batedor".

Este ano foram 49 os "Batedores" presentes - dos mais participados de sempre - numa jornada que teve início logo pelas 9H30 com concentração junto aos Paços do Concelho seguida de Missa na Igreja matriz de Figueiró dos Vinhos, sufragando a Alma dos antigos Bombeiros já falecidos e de uma romagem ao Cemitério da vila, ao Talhão dos Bombeiros, onde foi colocada uma coroa de flores.

Antes do almoço realizado no Restaurante Caçador teve, ainda, lugar uma visita ao Quartel dos Bombeiros, onde foram recebidos pelo Comandante Pinto que também participou no almoço que se seguiu, e onde também esteve presente o Padre António Antunes, a convite da Comissão Organizadora, este ano composta por Augusto Godinho, Manuel Napoleão e José Rosa Pais que conseguiram uma mobilização impar.

O almoço decorreu num ambiente de são e franco convívio, oportunidade para rever antigos amigos e colegas, bem como para reviver e recordar os tempos passados de alegrias e sacrifícios e assim matar saudades.

Durante o almoço houve ainda lugar à entrega de brindes e um espaço para os tradicionais discursos.

O Comandante José Lima usou da palavra em representação dos "Batedores", que lembrou episódios, congratulou-se com a realização deste convívio que considerou elucidativo do espírito reinante à época entre os "Batedores" e falou das inevitáveis diferenças.

Também o Comandante Pinto - actual comandante do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos usou da palavra para, também ele, enfatizar as diferenças, quer em termos de combate ao fogo, quer no próprio desenvolvimento e evolução deste; falou das novas dificuldades e parabenizou a organização.

Pelo mesmo diapasão alinhou o Padre António que, em breves palavras, agradeceu o convite e felicitou os "Batedores", em geral, e a Organização, em particular, por esta iniciativa.

Antes de regressar cada um "aos seus quartéis", foi eleita a Comissão para 2007, a quem caberá a ingrata missão de "fazer mais e melhor" que a de 2006. Assim, a nova Comissão é composta por: Manuel Maria da Silva, Álvaro Gomes de Oliveira e Luís Filipe Lopes.



AGRADECIMENTO

JOÃO ANTÓNIO MARTINS
("João do Caparito")

Nasceu: 27.02.1912 * Faleceu: 25.12.2006

Sua esposa, filho, nora, netos e bisnetas, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos.

Deixam, ainda, um agradecimento a todas as pessoas que o visitaram.



Caparito
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



70 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

"FIGUEIRÓ NO BOM CAMINHO"

SOCIAL-DEMOCRATAS FIGUEIROENSES ELOGIAM GOP E ORÇAMENTO PARA 2007

Em Nota à Imprensa a Concelhia figueiroense do PSD, liderada por José Fidalgo elogia as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2007 do Executivo PSD, aprovadas no dia 28 de Dezembro, em Assembleia Municipal com os votos favoráveis do PSD e as abstenções dos três Presidentes de Junta eleitos nas listas do PS.

Naquele documento os social-democratas figueiroenses consideram que "embora afectados por alguma contenção afectados, por dois principais constrangimentos a nível financeiro: as limitações impostas pelo actual Governo, e a heran-

ça recebida do anterior executivo - Apesar disso, encontramos nas Grandes Opções do Plano para 2007 sinais de novidade, de originalidade e de confiança numa nova estratégia de modernização e desenvolvimento para o Concelho", passando depois a enumerar "apenas, alguns exemplos": Apoio às Associações do Concelho, Reabilitação do Núcleo Central da Vila, Projecto para construção de 30 moradias de habitação social, O Cartão do Figueiroense Sénior, Transformação do Parque Industrial do Caramelo em Parque Empresarial, Museu e Arquivo

Municipais, Parque empresarial inter-municipal, A Instalação do Intermarchê e do Mini-Preço".

Estes são - segundo os social-democratas figueiroenses - "apenas alguns exemplos, de entre muitos, que espelham claramente a aposta da Câmara Municipal num Figueiró que queremos melhor e mais desenvolvido" e vão mais longe considerando que "ainda nesta linha, não queríamos deixar de destacar três das mais importantes apostas deste executivo e incluídas neste Orçamento: a primeira, "a Delegação de Competências nas Juntas de Fre-

guesia e a respectiva transferência de verbas" onde, afirmam, "também neste Orçamento fica bem vincado que a solidariedade para com as Juntas de Freguesia se irá manter, o que está bem expresso no facto do volume global de transferências para as cinco freguesias do Concelho seja superior ao concedido este ano". "Este é um importante esforço financeiro, sem paralelo em anteriores executivos, e que urge, mais uma vez saudar" - concluem;

A segunda, "tem a haver com o rasgar de novas Avenidas", nomeadamente a "Avenida - Chávelho - Escola Secundária"

e a "Avenida - Bairro Teófilo Braga - Av. José Malhoa".

Também em termos urbanísticos - continuam os social-democratas figueiroenses - "Figueiró ressuscitará, de um longo marasmo. A última avenida foi aberta há cerca de vinte anos; A terceira, "é o início de uma caminhada que culminará em 2009 e que se prende com a rede de esgotos domésticos do concelho. Em pleno século XXI apenas 25 a 30% da população do concelho está abrangida pela rede de esgotos domésticos. Também aqui os números nos envergonham" - afirmam..

Na mesma Nota de Imprensa pode ainda ler-se "ao fim de pouco mais de um ano, desta maioria à frente da Câmara Municipal, existe já um sentimento muito claro no Concelho - confiança. Confiança face ao trabalho já desenvolvido. Confiança face ao muito trabalho que ainda há a desenvolver.

Nestas GOP e neste Orçamento está, ao contrário do que diz, cada vez mais isolado, o velho PS local, uma estratégia e um rumo. Uma estratégia alicerçada em bases sólidas e realistas. Alicerçada em objectivos, em programas, em projectos e em acções que fomentam o turismo, o comércio, a indústria e o desenvolvimento económico criando novos postos de trabalho e promovem o desenvolvimento sustentável do concelho e o bem-estar das populações. Um rumo no sentido da modernização e desenvolvimento da nossa terra.

Nestas GOP e neste Orçamento está ao contrário do que diz, cada vez mais isolado, o velho PS local, uma estratégia. Uma estratégia alicerçada em objectivos, em programas, em projectos e em acções nas áreas da educação, na cultura desporto e tempos livres, na acção social e saúde, na habitação e urbanização, na protecção civil e outras.

Este é um Orçamento que concilia o rigor com investimento. Mas é também um Or-

çamento coerente e um Orçamento de verdade. Coerente, desde logo, com as dificuldades financeiras que os Municípios atravessam agora agravadas com a recente Lei das Finanças Locais.

Temos a certeza que para além da política de desinformação e do ruído mediático, há um Figueiró que trabalha e que realiza.

É nesse Figueiró que acreditamos !

É nesse Figueiró que esta maioria acredita !

É por esse Figueiró que estamos a trabalhar !

E é por esse Figueiró que votámos a favor das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2007!"

Antes de terminar, os social-democratas deixam nesta Nota de Imprensa mais uma dura crítica aos socialistas locais, afirmando "a terminar queremos lamentar que o velho PS local tenha votado contra as GOP e o Orçamento para 2007. Dividido e preso ao passado que os Figueiroenses rejeitaram, o velho PS ainda não encontrou um rumo, e mostra que está contra tudo e contra todos de forma cada vez mais isolada. Ao votar contra, o velho e dividido PS local, prejudicou com isso os interesses das populações que desejam que esses projectos, esses apoios e essas obras sejam aprovadas em nome do progresso de Figueiró. Dividido e isolado os Figueiroenses já entenderam não ter o velho PS local capacidade política para se constituir como uma alternativa credível e necessária".

A concluir, os social-democratas deixam uma nota de esperança e confiança no actual Executivo liderado pelo Eng. Rui Silva, "finalmente, reiteramos aos Figueiroenses a nossa determinação em continuar a apoiar o trabalho do Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Rui Silva e da sua equipa em prol do desenvolvimento e progresso do nosso Concelho".

C.S.

NAS MAIS CONCORRIDAS ELEIÇÕES DE SEMPRE...

CARLOS MARLENE ELEITO PRESIDENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CASTANHEIRENSES

Carlos Manuel Correia Tomás (Carlos Marlene) é o novo presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, segundo a vontade dos 202 (!) votos dos associados daquela associação.

A Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, elegeu os seus Corpos Directivos para 2007 e 2008 em Assembleia Geral extraordinária realizada no pretérito dia 5 de Janeiro, visto na assembleia ordinária marcada para o dia 28 de Dezembro não ter sido possível realizar a eleição, por pretensas irregularidades apontadas a elementos de uma das listas.

Apresentaram-se a sufrágio duas listas, curiosamente com ambas a apresentar para Presidente da Direcção, elementos do corpo activo: a lista "A", en-



cabeçada pelo Eng. Rui Alves, actual Presidente em exercício; e a lista "B", que viria a sair vencedora, encabeçada por

Carlos Marlene.

Numa assembleia concorrida como nunca, desde a sua fundação, emarcaram presença só-

cios residentes no Algarve, Lisboa, Leiria e de outras partes do país, que propositadamente se deslocaram para participar na votação.

A contagem dos votos, ditou a vitória da lista "B" vencedora com 202 votos, cabendo à lista "A" 158 votos, 2 em branco.

A lista "A", como já referimos, reconduzia o actual Presidente da Direcção, Eng. Rui Alves que, mesmo saindo derrotado, conseguiu uma prestigiosa votação de 158 votos.

Esta eleição está a gerar alguma polémica, sucedendo-se as acusações de irregularidade em ambas as listas. Voltaremos ao assunto em futura edição.

A tomada de posse do novo Presidente e restantes elementos dos Corpos Sociais agora eleitos está agendada para o dia 20 de Janeiro (Sábado) pelas 15 horas.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

INOVAR A PENSAR NOS SÓCIOS..

FICAPE CRIA NOVAS VALÊNCIAS

A Ficape - Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L. reuniu em Assembleia Geral ordinária no passado dia 16 de Dezembro, nas instalações da sua Sede.

Desde logo, de realçar uma evidente mudança de atitude na actual Direcção da Ficape, liderada por Afonso Morgado, que se mostra, finalmente, virada para os sócios e se assume como verdadeira defensora dos seus associados, produtores e agricultores da região. Uma atitude que se saúda e a qual terá, certamente, retorno quer no desenvolvimento regional, quer no relacionamento com os associados e a comunidade.

Relativamente à assembleia em concreto, para além da tradicional votação do Plano de Actividades e Orçamento para o Exercício do ano seguinte e Parecer do Conselho Fiscal que estatutariamente tem lugar todos os anos por esta altura - e que registou uma aprovação por unanimidade -, realce para as propostas que estavam em cima da mesa, nomeadamente a reactivação da Secção Florestal, a criação de uma Secção de Gestão e Contabilidade e de uma Secção de Produtos ligados ao Mel e à Actividade da Apicultura. Propostas que foram bem vistas pelos associados presentes e que, após votação, foram aprovadas por unanimidade.

Afonso Morgado, Presidente da Direcção, foi o primeiro a intervir para anunciar um 2007 de "profundas alterações" em consequência quer da reestruturação do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, quer a nível da floresta, face à abertura do novo QREN que condicionará os apoios comunitários entre 2007 e 2013.

É neste contexto que a Direcção da Ficape avança com no-



vas medidas e uma nova atitude. A reactivação da Secção Florestal surge como reconhecimento do quão importante é este sector para a sustentabilidade daquela cooperativa, e tem como objectivo "crescer" e abranger um maior leque de serviços a prestar aos associados e colaboradores, criando para o efeito um Gabinete Técnico Florestal que prestará todos os serviços com ele relacionados, tais como, apoio na elaboração de projectos, candidaturas e apoios comunitários.

Inserir-se neste quadro uma gestão do património florestal da região adequada, através do ordenamento das explorações florestais e do apoio ao associativismo. Assim, a Secção Florestal da Ficape pretende elaborar candidaturas aos instrumentos de gestão florestal, nomeadamente, ao Programa Operacional de Agricultura e Desenvolvimento Rural - AGRO, Plano de Desenvolvimento Rural - RURIS e Fundo Florestal Permanente, entre outros.

A candidatura de uma ZIF (Zona de Intervenção Florestal) está igualmente nos horizontes da Ficape, assim como aderir ao sistema de Certificação Florestal nas áreas que irão fazer parte da ZIF.

Entretanto foi já candidatada a constituição de duas equipas de Sapadores Florestais.

Em suma, pretende-se estar mais perto da população em geral - e dos associados em particular -, prestando apoio técnico qualificado através de serviços de extensão florestal/rural em sincronia com acções de sensibilização e sempre que possível em parceria com outras entidades locais ou regionais.

A preparação e aquisição de novos conhecimentos técnicos também está equacionada, prevenindo-se a realização de acções de formação abertas à população em geral, nomeadamente em áreas de interesse para os associados e clientes.

Relativamente à actividade comercial, Afonso Morgado anunciou negociações com os

fornecedores e clientes no sentido de aumentar a produtividade da Ficape e alcançar bens e produtos competitivos de modo a satisfazer os interesses dos associados.

Uma das novidades para 2007, é a criação de um Gabinete de Apoio Jurídico e Contabilístico, com a qual se pretende prestar todo e qualquer apoio aos associados que dele venham a precisar, nomeadamente, elaboração de escritas, cumprimento de todas as obrigações fiscais e contabilísticas, preenchimento de todo o tipo de declarações de natureza fiscal, legal e administrativa e apoio técnico na área de gestão e contabilidade.

Outra das novidades para 2007 é a criação de uma secção de Produtos ligados ao Mel e à actividade da Apicultura que terá como objectivo a comercialização do Mel e de todos os produtos relacionados com aquela actividade, bem como a prestação de apoio técnico, como candidaturas.

Ainda segundo Afonso Morgado, a remodelação da Sede, quanto ao seu espaço comercial, tornando-o mais competitivo em modernidade e imagem é também um dos objectivos imediatos da sua Direcção que vai avançar com a abertura de uma Farmácia de produtos Fito-Fármacos, a pensar nas necessidades dos seus associados.

Outra das preocupações daquela Direcção, segundo o seu Presidente, é a conclusão e aprovação do projecto para o terreno sito ao Barreiro e a construção de um novo edifício junto à actual Sede, no terreno entretanto já adquirido.

Carlos Santos

AFONSO MORGADO NOS NOVOS CORPOS SOCIAIS DA CONFAGRI

Afonso Morgado, Presidente da Direcção da Ficape, foi recentemente eleito para fazer parte dos novos Corpos Sociais da CONFAGRI (Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal) para o mandato 2006/2009.

Afonso Morgado foi eleito para o Conselho Fiscal daquela Confederação na qualidade de Vice-Presidente da Direcção da FENAFLORESTA. Apresentou-se a sufrágio uma única lista que foi apoiada por todas as Federações agrupadas.

COLHEITA DE SANGUE EM CASTANHEIRA DE PERA E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Centro Regional de Sangue de Coimbra realiza, nos próximos dias 10 de Janeiro de 2007 (Cm castanheira de Pera) e 20 de Janeiro de 2007 (Figueiró dos Vinhos), uma colheita de sangue.

De referir que em ambas as circunstâncias a colheita será realizada, das 9 às 13 horas, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, respectivamente.

Esta iniciativa conta uma vez mais com a generosidade dos doadores, porque infelizmente uma gota a menos de sangue pode significar uma vida perdida.

Colabore!

SOCIEDADE MUSICAL
INSTRUÇÃO E RECREIO
FIGUEIROENSE
- FILARMÓNICA FIGUEIROENSE -

CONVOCATÓRIA

FERNANDO EDUARDO FANICO MARTELO, PRESIDENTE DA
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SOCIEDADE MUSICAL
INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE
-FILARMÓNICA FIGUEIROENSE-

CONVOCA, nos termos do artigo 14.º parágrafo 1, do Regulamento Geral Interno da colectividade, uma Assembleia-geral a realizar no dia 27 de Janeiro de 2007, pelas 20 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Apresentação da Conta de Gerência da Direcção cessante, e
- 2 - Eleição de novos Corpos Directivos para o biênio de 2007/2009.

Conforme determina o artigo 18.º, parágrafo único do já referido Regulamento "não havendo quorum exigido no corpo deste artigo, a Assembleia funcionará com os mesmos poderes deliberativos, uma 1 hora depois daquela para que foi convocada".

Figueiró dos Vinhos, 8 de Janeiro de 2007

O Presidente da Assembleia-geral
Fernando Eduardo Fanico Martelo (Dr.)

FOMARCA
Nº 2919 de 2007.01.08



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL 68/2006

Rui Manuel de Almeida e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 13 de Dezembro de 2006, deliberou proceder à venda em hasta pública do material lenhoso queimado na sequência dos incêndios florestais ocorridos em 2005 e no decurso do corrente ano.

O arvoredo citado encontra-se na Mata Municipal do Cabeço do Peão e circunscreve-se à área ardida encontrando-se também ao longo da rede viária municipal, nomeadamente nas Estradas Municipais 237, 350, 517, 521, 525, 1132 e 1142; sendo a recolha e transporte da responsabilidade de quem venha a ser o adquirente da mesma.

O processo de venda é efectuado pela melhor proposta, (valor/ton mais elevado) para pinhal queimado. A sua recolha deverá ser feita num máximo de 40 dias (seguidos), após comunicação da Câmara Municipal e deverá obedecer aos quesitos de norma em anexo. O respectivo pagamento deverá ser efectuado nos 15 dias (seguintes), após a última passagem.

Os interessados poderão consultar os serviços da Câmara Municipal (Gabinete Técnico Florestal), afim de lhes ser indicado o local, apresentando o material lenhoso a abater.

A proposta deverá ser entregue em carta fechada "Proposta para a venda de material lenhoso queimado" até às 16:00 horas do dia 09 de Janeiro de 2007 de modo a que as mesmas sejam abertas em reunião de Câmara Municipal a realizar em sessão pública pelas 14:30 horas do dia 10 de Janeiro de 2007.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Dezembro de 2006

O Presidente da Câmara Municipal
Rui Manuel de Almeida e Silva

FOMARCA
Nº 2919 de 2007.01.08

OPOSIÇÃO SOCIALISTA CRITICA DOCUMENTOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

... "VAGOS, DESPROVIDOS DE SENTIDO E VAZIOS DE CONTEÚDO"

O Executivo Municipal figueirense aprovou com os votos da maioria social-democrata, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2007 (GOP), em Reunião Extraordinária realizada no dia 4 de Dezembro.

Os Vereadores da oposição, os socialistas Fernando Manata e Pedro Lopes votaram contra os documentos apresentados e apresentaram Declaração de Voto onde vertem algumas considerações e tomadas de posição que fizeram chegar à Redacção d' "A Comarca" para "esclarecimento" dos figueirenses.

Numa extensa declaração de 11 páginas, os Vereadores socialistas consideram que "os documentos em apreço revelam um aligeirar de responsabilidades do actual executivo municipal quando invoca responsabilidades de terceiros, nomeadamente o Governo Central e a «Pesada Herança» do anterior executivo", afirmando mesmo que "causa estranheza que a actual maioria PSD invoque situações da Política Nacional, que já tiveram incidência no Exercício de 2005" - e nomeiam.

Relativamente à «Pesada Herança», a oposição socialista contrapõe com a "frieza dos números" considerando a situação financeira do Município à data de Outubro de 2005 de "estável, saudável e abaixo da capacidade de endividamento permitida" e acusa o actual Executivo de "alimentar uma falsa premissa quando diz que «a dívida de curto prazo (fornecedores e empreiteiros), se situava a um nível muito acima do desejado»" e acusa a actual maioria camarária do PSD de ainda não ter admitido a verdadeira situação financeira da Autarquia figueirense à data de 28 de Outubro de 2005, reafirmando que a «dívida de Curto Prazo» reportada a 31 de Dezembro de 2005 "poderia estar na ordem de grandeza daquela que existia em final de 2004" - cerca de 900 mil Euros.

Os socialistas vão mais longe e, "recorrendo a dados objectivos fornecidos pela contabilidade do Município", consideram de "inusitado" o facto de a «dívida a Curto Prazo» atingir o "valor de 2.511.019 Euros, à data de 29 de Novembro de 2006", quando no "actual relatório que introduz as GOP e Orçamento de 2007 o actual executivo refere que prevê que este valor se situe abaixo dos valores de 2005".

A oposição enfatiza os números



■ Os Vereadores da oposição (Dr. Fernando Manata - à esquerda e Dr. Pedro Lopes - à direita) tornam pública posição sobre as Grandes Opções do Plano para 2007

e lembra que "a dívida do ano 2002 era de 1.176.732,20 Euros e que no ano de 2004 esta já era de 900.630,36 Euros. Gostaríamos de ver este executivo, num momento de contenção e rigor das Contas Públicas a Nível Nacional, reduzir a dívida nesta proporção" - desafia.

A oposição socialista considera, ainda, que no Relatório que introduz as GOP e Orçamento para 2007 "a maioria PSD elenca algumas considerações que não encontram eco na vida quotidiana das populações do concelho, e que em nada acrescentaram à valorização do desenvolvimento do concelho nos domínios do Desenvolvimento Económico e fixação da população Jovem; da Dinamização Turística e Cultural do concelho; nas áreas do Saneamento e salubridade; do Urbanismo e Habitação; da Educação e Formação; da Acção Social e Saúde; do Desporto e tempos Livres".

Antes de verter um conjunto de "críticas e propostas" considerando que os Documentos das GOP e Orçamento de 2007 "são relativamente vagos, desprovidos de sentido e vazios de conteúdo", a oposição socialista deixa ainda severas críticas ao actual Executivo por abandonar "Projectos Âncoras de desenvolvimento" o que, eu seu entender, "revela desnoite, falta de planeamento e de objectivos, na perspetivação do futuro do concelho".

No referido quadro de críticas e propostas, os socialistas começam pela Educação, considerando desde logo negativo o facto do actual Executivo "gastar dinheiros públicos na adjudicação de um concurso pa-

ra a Carta Educativa do Concelho, quando diz conhecer o trabalho executado em 2003".

Depois de saudarem a conclusão da obra do Pólo de Formação, os socialistas considera que o "actual executivo despreza o sector da Educação", e deixa algumas propostas, nomeadamente a construção de Pólos Educativos nas freguesias de Arega, Aguda e Bairradas, e a criação de um regulamento de Incentivo do apoio à continuidade de estudos de alunos carenciados no concelho; entre outras.

No sector Cultural, Desporto e Tempos Livres, os socialistas saudam o facto do "actual executivo ter pegado numa proposta inscrita no nosso Programa Eleitoral (...) e

que agora queira construir a chamada «Rota de Malhoa», deixando depois algumas propostas, entre elas a efectivação do Eco Museu englobado no Plano Geral de Intervenção no Cabeço do Peão e a recuperação do Casulo de Malhoa.

Na Acção Social e Saúde os socialistas também não poupam críticas considerando que também aqui o GOP e Orçamento para 2007 é "a total ausência de realizações e intenções, de que saem prejudicadas as populações" e perguntam onde está a execução de Programas e Projectos Sociais, anteriormente conseguidos, como o PROGRIDE, «Escolhas» e «Ser Criança». Os socialistas vertem depois algumas propostas, como a instalação e am-

pliação de Lares, recuperação de casas degradadas e criação do Cartão do Idoso, entre outras. Relativamente à Saúde, os socialistas são ainda mais críticos e afirmam que "só diálogo não basta" deixando propostas como potenciar o Centro de Saúde, a sediação de uma Unidade INEM no concelho e o aproveitamento da Unidade de Cuidados Intensivos de Saúde (no antigo Hospital).

Também a Habitação e Urbanização merecem fortes críticas dos socialistas, onde consideram que "fica demonstrada a ausência de estratégia e planeamento do actual Executivo". Deixam depois várias propostas, nomeadamente, a dinamização de Planos de urbanização na Freguesia de Figueiró e elaboração nas sedes de freguesia, a promoção do Plano de Toponímia da Vila, entre outras.

A mesma opinião têm os socialistas quanto ao Saneamento e Salubridade que, em sua opinião, "são reveladores da confusão e falta de dinamismo da actual maioria". Os Vereadores da oposição criticam a construção de «Nichos» e «Ossários» no cemitério de Figueiró dos Vinhos, o não início das obras de esgotos da Várzea Redonda e propõem diligências para a construção do Sistema em baixa da rede de esgotos e o alargamento do Cemitério.

Mas, os socialistas consideram "a ausência de capacidade de empreendedorismo, inovação e criatividade" ainda mais evidente no sec-

tor do Turismo, propondo a construção de uma zona de recreio balnear na Foz de Alge, novas infra-estruturas hoteleiras nas zonas de Foz de Alge e Cabeço do Peão e o apoio à restauração local.

No "vector da Comunicação e Transportes a inconsistência de ideias é sintomática" - insistem os socialistas que também aqui deixam propostas, nomeadamente, construção de novas vias circulares, reordenamento do trânsito e elaboração de um Plano de Transportes Públicos.

Já a "questão do Desenvolvimento Industrial revela-se como «espelho» de uma gestão sem objectivos, cansada e sem perspectivas de futuro" - segundo os socialistas que propõem a construção de uma Zona Inter-Municipal, a criação de novos espaços industriais nas freguesias de Arega e Aguda e a criação de um Gabinete de Apoio ao Investimento, entre outras.

Também no sector das Associações, Colectividades e Instituições, os socialistas não concordam com o "aumento zero", propondo um reforço neste item.

Finalmente, no sector da Juventude, os socialistas lamentam a não inscrição de qualquer verba nesta área, propondo a criação de um Cartão Jovem Municipal, a criação de incentivos a estudantes carenciados, desenvolvimento de acções a Jovens Empresários e o aprofundamento do Sistema de Incentivos à fixação de famílias jovens no concelho.

ORGANIZADO PELO CLUBE CAÇADORES BARRADENSE

MONTARIA AO JAVALI E VEADOS DIA 14 JANEIRO

O Clube de Caçadores Bairradense tem agendado para este um ano um conjunto de actividades que começarão já no próximo Domingo, dia 14 de Janeiro, com a realização de uma Montaria ao Javali e Veados.

Segundo "A Comarca" apurou estão já esgotadas as inscrições há vários dias, continuando a chegar diariamente àquele Clube mais solicitações para inscrição. No entanto, como a legislação - no caso da Montaria também ter a variante dos Veados - não permite um número superior a 60 participações, não

é possível ao Clube de Caçadores Bairradense aceitar mais inscrições para esta iniciativa.

O sucesso está assim garantido neste evento que começará logo pelas 7H30 com a concentração na Sede do Clube, no Cabeço do Peão, de onde seguirão para o Complexo Sol Poente onde terá lugar o Pequeno-almoço, e onde regressarão após a Montaria para o almoço.

Entretanto, para 25 de Fevereiro, está já agendada nova iniciativa: "Ganchos ao Javali".



CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

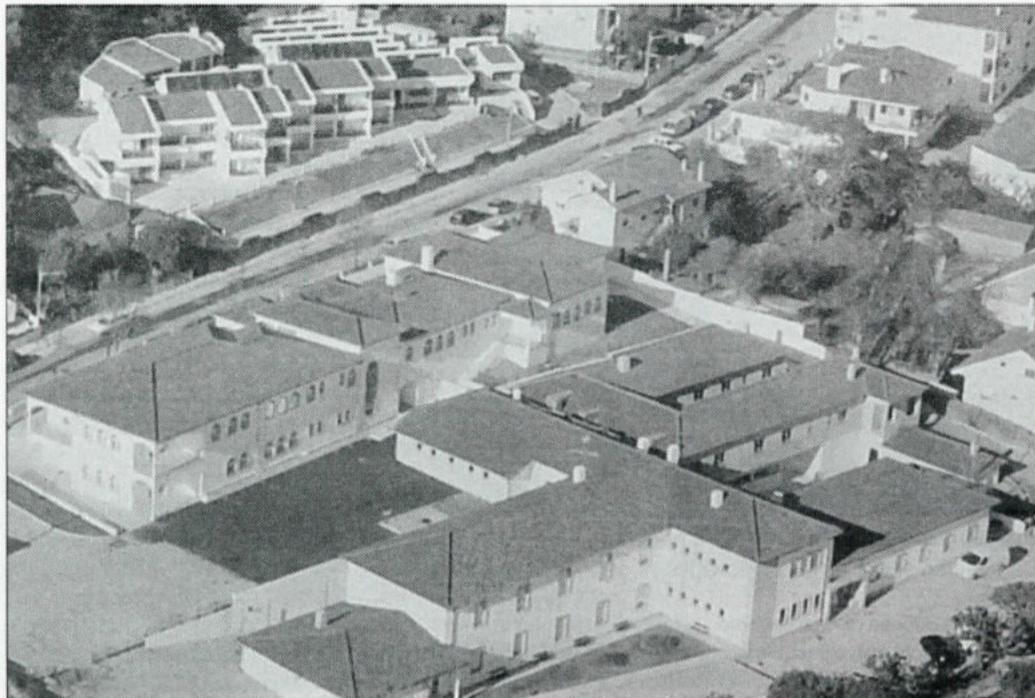
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

DUZENTOS SESENTA MIL 442 EUROS DO PROGRAMA PARES

APROVADO NOVO LAR RESIDENCIAL COM 16 CAMAS

Lares sem condições com os dias contados: Director do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria garante que será "intransigente" com os proprietários das instituições após a concessão dos apoios da 2ª fase do Programa PARES cujas candidaturas abriram este mês



Os resultados da primeira fase de candidaturas ao programa PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) foram apresentados em Leiria, no dia nove de Dezembro, em cerimónia presidida pelo Primeiro-ministro, José Sócrates.

O PARES representa uma estratégia de investimento em equipamentos sociais, de acordo com as necessidades das diferentes regiões do país. Este programa pretende aumentar em 50% o número de lugares para as crianças em creches, aumentar o número de lugares para os idosos em centros de dia e lares, reforçar os serviços de apoio domiciliário e aumentar a rede de centros de actividades ocupacionais para pessoas com deficiência.

Em Dezembro, o Primeiro-ministro anunciou que, na primeira fase do PARES, serão construídos 271 novos equipamentos em todo o país, incluindo creches, centros de dia e lares para idosos e centros de actividades ocupacionais para pessoas com deficiência. Assim, serão criados 15.589 novos lugares em instituições de apoio social.

No distrito de Leiria, foram aprovadas 56 novas respostas sociais, através da construção de 31 novos equipamentos, que possibilitam a criação de 1839 novos lugares para crianças, idosos e pessoas com deficiência. No

distrito serão criados 528 postos de trabalho directos. O investimento global será de 19,8 milhões de euros, dos quais 9,6 milhões correspondem à participação pública.

Na primeira fase, que agora terminou, foram aprovados 271 novos equipamentos, que vão servir 15.589 utentes e criar 4.500 novos postos de trabalho. Os investimentos totais serão de 185 milhões de euros, com uma comparticipação pública de 92 milhões. As diferentes obras deverão decorrer ao longo do próximo ano. Embora o distrito de Leiria represente apenas cinco por cento do território nacional, obteve a aprovação de 10 por cento do número total das candidaturas a este programa, equivalentes a 31 equipamentos para cerca de dois mil utentes.

O dinheiro para metade das obras já foi disponibilizado pelo Governo. Diversas IPSS já meteram mãos à obra para encontrar outras fontes de financiamento.

Sabe-se agora quais as Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS) que viram aprovadas as candidaturas para novas creches, centros de dia, lares ou apoio domiciliário, de onde destacamos a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos obteve financiamento de 260.442 Euros para um Lar de Idosos com capacidade para 16 camas. Há que dar início às empreitadas, até porque dinheiro para metade das obras já foi disponibilizado pelo Governo. Diversas IPSS já meteram mãos à obra para encontrar outras fontes de financiamento.

A análise dos números permite identificar oito novos equipamentos previstos para o próprio concelho de Leiria e outros tantos para os seis concelhos do Norte do distrito. Para além de Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere vai ter uma nova Creche em Maças de Dona Maria e um Centro de Dia em Almoester. No concelho de Ansião, a Misericórdia vai duplicar o número de vagas na Creche e triplicar os lugares no Lar Residencial de Alvorge. Neste espaço geográfico, Pombal foi contemplado com lares de idosos, centros de dia e creches em Vila Cã, Carnide e Travasso.

Janeiro marca o arranque da segunda fase de candidaturas ao PARES que irá aumentar o número de equipamentos e respectivas vagas para crianças, idosos e pessoas deficientes. Com melhores condições e maior oferta, Fernando Gonçalves,

director do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, garante que será "intransigente" com os proprietários das instituições.

Após a concessão destes apoios, o director do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria garante que acabarão definitivamente os "depósitos" de crianças e idosos no distrito.

Fernando Gonçalves, considera que os resultados para Leiria são "verdadeiramente históricos". "Nunca na história da Segurança Social de Leiria foi atribuída uma tão significativa verba às instituições de solidariedade social do distrito", lembra, destacando, ainda, o facto de, "à excepção de Lisboa e Porto, ser Leiria o distrito com maior volume de verba atribuída".

Lares sem condições com os dias contados. O responsável refere ainda que "o alargamento do número de vagas vai permitir à Segurança Social de Leiria acabar com algumas situações que, de todo, não podem persistir, nomeadamente estabelecimentos lucrativos que funcionam em condições, por vezes, degradantes". Neste âmbito, "o sector onde é mais preocupante esta realidade é na área dos idosos"

7 MARAVILHAS DE PORTUGAL DISTRITO DE LEIRIA TEM TRÊS FINALISTAS

A par da Declaração das Novas 7 Maravilhas do Mundo, que se encontra actualmente em concurso, está também aberta no nosso país, desde o passado dia sete de Dezembro, a eleição das 7 Maravilhas de Portugal, iniciativa que conta com o apoio do Ministério da Cultura.

Partindo da lista de 793 monumentos classificados pelo IPPAR como monumentos nacionais, um grupo de especialistas em áreas ligadas ao património seleccionou 77 obras arquitectónicas, consideradas de maior relevo.

Desses 77 monumentos portugueses, são já conhecidos os 21 candidatos a integrar as 7 Maravilhas de Portugal. Esta segunda selecção foi efectuada por um Conselho de Notáveis, composto por representantes de diversos quadrantes sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelos organismos que tutelam o património.

Chegados à fase final, das 21 maravilhas seleccionadas no conjunto do país, três localizam-se no distrito de Leiria: Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Alcobaça e Castelo de Óbidos.

"É com grande satisfação que o Governo Civil de Leiria encara a integração na lista de finalistas do concurso "7 Maravilhas de Portugal" destes monumentos, que encerram um enorme potencial, tanto mais que os dois primeiros constituem Património da Humanidade, classificado pela UNESCO. Efectivamente, a nossa região é caracterizada pela riqueza do património histórico e arquitectónico, com grande potencial de atracção turística" - segunda Nota Informativa do Governo Civil que tem já programado um conjunto de iniciativas para promover as referidas "3 Maravilhas" do distrito finalistas..

Assim, o Governo Civil do Distrito de Leiria associa-se a esta iniciativa promotora da riqueza arquitectónica de Portugal e "convida todos os cidadãos do distrito a participar de forma activa nesta eleição, votando nos seus monumentos preferidos, através do sitio na Internet www.7maravilhas.pt, até ao dia 7 de Julho de 2007".

Porém, como três das maravilhas integram o território distrital, o Governo Civil delineou uma estratégia de promoção das mesmas junto dos cidadãos e das instituições da região.

Assim, em toda a correspondência expedida do Governo Civil (cartas, faxes, mensagens de correio electrónico) será colocado um autocolante com as imagens dos três monumentos do distrito, incentivando os cidadãos a apoiarem a eleição dos mesmos para as 7 Maravilhas de Portugal. Na Página da Internet do Governo Civil (www.gov-civil-leiria.pt) encontra-se um banner das três maravilhas do distrito, que permite o acesso directo ao site da votação (www.7maravilhas.pt).

Além disso, o Governo Civil irá enviar a todos os municípios do distrito, bem como a dezenas de outras instituições regionais e locais, milhares de autocolantes de promoção dos nossos monumentos, para que possam também circular na correspondência expedida por essas entidades.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os
quartos equipados com
Ar Condicionado

30 ANOS DE PODER LOCAL

AUTARQUIA "MOSTRA-SE" AOS JOVENS E PARTICIPA EM EXPOSIÇÃO INTERACTIVA

São 30 anos de Poder Local Democrático que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos assinala, associando-se às comemorações da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), nos dias 13, 14 e 17 de Dezembro.

Pretende-se com as comemorações demonstrar como a acção dos Autarcas se traduz em maior proximidade e cidadania; coesão nacional; e desenvolvimento e competitividade, e confrontar o país com o seu futuro e afirmar o papel das autarquias nesse futuro.

Assim, ao longo do dia 14 os alunos do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos visitaram a Câmara Municipal, onde tomaram contacto com os vários serviços que ali se efectuam, e foram recebidos pelo Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves, no Salão Nobre daquela Autarquia, onde o Autarca lhes falou das origens e das personagens que fizeram a história do concelho de Figueiró dos Vinhos - "um concelho antigo, com mais de 800 anos" como fez questão de frisar.

Também o Presidente da Autarquia, Eng. Rui Silva, fez questão de receber os jovens alunos figueiroenses no seu gabinete (embora apenas da parte



inauguração da Exposição, no dia 12 de Dezembro (dia que assinala a data em que, há 30 anos, se realizaram as primeiras Eleições Autárquicas), e no "Congresso do Poder Local" que teve lugar igualmente nesse dia na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico e que marcou o início das comemorações daquela efeméride, e onde foram de-

batidos temas como subsidiariedade, descentralização, coesão nacional, políticas sociais e ambientais, finanças locais, políticas de desenvolvimento, entre outros.

Para o efeito, a Autarquia disponibilizou um autocarro, tendo aderido a esta iniciativa autarcas de ambos os quadrantes políticos.

Em cima à esquerda, os jovens no Gabinete do Presidente; à direita, num dos Gabinetes técnicos; em baixo, no Salão Nobre



da tarde, devido a estar ausente durante a manhã) onde dialogou abertamente com eles e lhes explicou a importância e o espaço das Autarquias no quadro nacional.

Entretanto, a Autarquia figueiroense está também representada na Exposição 30 Anos de Poder Local. Trata-se de uma exposição multimédia interactiva que está patente em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento (Parque das Nações), através da qual e num modelo inovador com base nas novas tecnologias, se pretende evidenciar o papel das Autarquias Locais na melhoria das condições de vida das populações, promo-

ção do desenvolvimento, construção de infra-estruturas, correcção de assimetrias, combate à exclusão social. Enfim, são 30 anos de trabalho de proximidade e de diálogos diários com os cidadãos que serão dados a conhecer aos visitantes, através de diferentes e apelativos suportes interactivos, até ao dia 25 de Fevereiro próximo, entrando posteriormente em itinerância por todo o país, o que viabilizará atingir um universo de milhões de portugueses.

Ainda englobado nas comemorações dos 30 anos de Poder Local democrático, a Autarquia figueiroense patrocinou a presença dos eleitos locais na



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CINEMA DE QUALIDADE E FILMES ACTUAIS

Depois de um período de alguma indefinição, com filmes bastante ultrapassados e pouca regularidade, 2007 apresenta-se com um cartaz de grande qualidade e com a programação para o mês de Janeiro já toda definida, o que se saúda.

Assim, os apreciadores da "Sétima Arte" assistiram logo no primeiro fim-de-semana a uma comédia hilariante e um grande sucesso de bilheteira: - "Borat".

Para o próximo fim-de-semana (12, 13 e 14 de Janeiro) está agendado outro grande filme, "Eragon", do realizador Stefen Fangmeier.

O fim-de-semana de 19, 20 e 21 traz-nos outro grande campeão de bilheteiras: o famoso 007, agora com "Casino Royal", um filme parcialmente filmado em Portugal.

Ainda dia 21 - pelas 15 horas, um espaço para os mais novos, com a exibição da versão portuguesa do filme "Happy Feet".

Finalmente, o fim-de-semana de 26, 27 e 28 o filme "Entre Inimigos", do famoso realizador Martini Scorsese.

Mas, 2007 promete mais novidades em termos de cinema: - de borla, grátis ou sem pagar, "A Comarca" promete "levá-lo" ao cinema. Para ver na próxima edição...

NATAL COM MAIS BRILHO

JUNTA DAS BAIRRADAS ENTREGOU 12 CABAZES

No passado dia 24 de Dezembro a Junta de Freguesia de Bairradas procedeu à entrega de 12 cabazes com bens alimentares e outros a famílias carenciadas daquela freguesia.

A Junta de Freguesia liderada por Carlos Martins tomou a iniciativa de contactar a Misão de Caridade dos Samaritanos que desde logo se mostrou aberta a participar nesta louvável iniciativa.

Assim, e por forma a que o Natal de 2006 tivesse mais brilho para as famílias contempladas foram distribuídos nos cabazes para além de bens alimentares, fraldas e outros produtos de higiene básica para crianças e recém nascidos.

Este ano já 12 famílias no universo de cem que existem na fre-



guesia de Bairradas foram contempladas. Para o próximo ano,

é desejo do executivo da Junta de Freguesia de Bairradas que

mais famílias sejam abrangidas com o cabaz de natal.

RECREIO PEDROGUENSE, 1 - DESPORTIVA, 0

E O VENCEDOR FOI... O FUTEBOL!

**RECREIO, 1
DESSPORTIVA, 0**

AO INTERVALO: 1-0

CAMPO S. MATEUS
Terra Batida

ÁRBITRO: DOMINGOS LAVINHA
Auxiliares: - António Santos
- Luís Monteiro



RECREIO:

Valente; Paulito, João Palheira, Toni, e Sérgio; Tátá -Cap.- (Paulo Jorge, 92'), Filipe

Barata, Luis Filipe e Madeiras (Paulino, 81'); Godinho (Marcolino, 45') e Licas.

Suplentes: Sérgioinho.

Golos: Licas (1-0, 41').

Disciplina: Madeiras (Am-66') e Licas (Am-73')

Treinador: Zé Pélé



DESSPORTIVA:

Telmo; Beto (P. Nunes, 88'), Renato, Zé Napoleão (Cap.), Catrau; Tó Alves (Matine, 31'), João Pais, Dani; Futre, Ferraz e Rafael (Tendinha, 64').

Suplentes: Sérgio, Toni, Pedro David e Joel.

Disciplina: Renato (Am-73' e 93'; Vm-93').

Treinador: João Almeida



■ O plantel do Recreio Pedrogense que alinhou no dia 7 de Janeiro 2007, no derby frente à Desportiva.

pectáculo de futebol - excelente, na segunda parte.

Daí que o grande vencedor deste derby tenha sido, sem dúvida, o futebol. Ambas as equipas deram o que tinham em defesa dos seus emblemas, mas sempre com correcção - saliente-se. Mesmo na primeira parte, em que o futebol foi de menor qualidade e muito disputado a meio-campo, não faltou o empenho dos jogadores.

À partida para este jogo a equipa figueiroense apresentava-se numa posição tranquila na tabela, enquanto que a equipa da casa partia para o derby na penúltima posição. Com grande necessidade de pontos e desfalcados de várias pedras importantes no onze habitual (Gonçalito e Bruno, por lesão; Mário Tó e Miguel, por castigo) não se afigurava fácil a tarefa dos pedroguenses num jogo que "valia mais" que os 3 pontos da vitória. E foi com esse sentimento que os pupilos de Zé Pélé encararam o jogo, o que se revelou fundamental na conquista da vitória. Os pedroguenses

encararam o jogo com muita garra sagrando-se justos vencedores.

Já os figueiroenses apresentaram-se no S. Mateus apenas privados de João Camisas (lesionado) e Quim Ângelo (castigado), portanto - quase - na máxima força, permitindo-se ao "luxo" de deixar no banco jogadores como Tendinha.

Dadas estas premissas - e tratando-se de um derby - ninguém se atreveria a apontar um favorito ou a prognosticar resultados ou, a fazer-lo, seria com o coração.

Quanto ao jogo, os pedroguenses assumiram desde o primeiro minuto a condição de visitados tomando desde logo a iniciativa e o controlo do jogo, o que poderia ter valido logo aos 4 minutos o primeiro gol: Godinho, bem servido por Licas, á entrada da pequena área cabeceou por cima da barra com apenas Telmo pela frente, mas a estorvar bem a acção ao avançado pedroguense.

Mas, já antes - aos 2' - Palheira tinha testado a atenção do guarda-redes visitante, na cobrança de um

livre directo entre o meio-campo e a grande área figueiroense.

Os pedroguenses continuavam com sinal mais e o primeiro remate da Desportiva apenas surgiria à passagem do minuto 15 e, ainda assim, na cobrança de um livre por intermédio de Futre, onde deu logo para avaliar o mau momento que o jogador figueiroense atravessa.

Aos 21', surge o primeiro lance de futebol colectivo dos figueiroenses com Ferraz e Catrau a conduzirem a bola pela esquerda e cederem a Futre que rematou muito ao lado.

Este lance surge numa fase de ascendente figueiroense que viria a durar pouco dada a saída prematura de Tó Alves que vinha sendo o pêndulo da equipa visitante.

Pélé responde com a troca das alas (Madeiras e Luis Filipe) e a equipa volta a ganhar o meio campo onde Filipe Barata começava a brilhar e a evidenciar-se.

Já com Matine em campo no lugar do lesionado Tó Alves, o pedroguense dominava cada vez mais a meio-campo.

Foi, por isso, com alguma naturalidade que o 1-0 apareceu à passagem do minuto 41: Sérgio cobrou bem uma falta entre o meio-campo e a área descaído para a lateral esquerda, para a zona do pénalti onde apareceu Licas a antecipar-se à defesa e abrir o marcador e fixar o resultado que, ao intervalo, se afigurava justo.

João Almeida ainda ordenou a troca entre Ferraz e Futre, mas sem qualquer efeito prático.

Para a segunda parte, os avançados figueiroenses regressaram ao seu lugar de origem, onde a bola continuava a não chegar jogável.

A vencer, Zé Pélé voltou a chamar Luis Filipe para a ala direita com evidentes cautelas defensivas.

Quando se esperava a reacção visitante no regresso dos balneá-

OS PEDROGUENSES, INDIVIDUALMENTE...

a figura...



FILIFE BARATA foi - apenas - o melhor em campo. "Encheu" o S. Mateus. Quer a recuperar, quer a construir jogo; a cortar linhas de passe ou a criá-las, Filipe Barata, foi um gigante. Ainda assim, curiosamente, protagonizou, e perdeu, um interessante "duelo" com a figura da equipa adversária (Telmo). Trata-se de um jogador que privilegia o conjunto e não se faz rogado em tentar a sua sorte. Já com o Alqueidão o novo reforço pedroguense tinha deixado bons apontamentos. Trata-se de uma excelente aquisição para o conjunto de Zé Pélé.



VALENTE. Grande exibição. Poucas vezes chamado a intervir, mas sempre atento e eficiente. Espectacular defesa aos 54', voando para negar o golo a João Pais.



PAULITO. Está a ser a grande revelação da equipa do Recreio esta época. O jovem transferido do Sport de Cast. de Pera joga onde o técnico lhe pede e fá-lo sempre bem. Hoje, anulou completamente o seu adversário mais directo, fez algumas dobradas oportunas e integrou-se muito bem no ataque.



PALHEIRA. Foi o patrão da defesa. Muito seguro, não passou nada. Chamado a jogar a central, "disse" a Zé Pélé que aquele é o seu lugar natural. Integrou-se no ataque nos lances de bola parada e causou desequilíbrios. Excelente.



TONI. É um jogador discreto mas muito eficiente. Coloca-se muito bem em campo permitindo-lhe interceptar muitas bolas adversárias, tentando sempre sair com a bola jogável. Excelente jogador.



SÉRGIO. Muito seguro a defender, anulou facilmente Futre. Mais cuidadoso que o habitual integrou-se pouco no ataque, também porque não se encontra bem fisicamente. Exibição positiva.



TÁTÁ. Foi um verdadeiro "capitão". Fez, seguramente, a melhor exibição desta época. Qual formiguinha, trabalhou imenso no meio campo. Com e sem bola. Aos 55' pediu substituição, mas acabou por se sacrificar em função da equipa...



LUIS FILIPE. É um jogador de equipa. sem grandes resgos individuais, cumpriu com o que o técnico lhe pediu. Na primeira parte ainda troucou com Madeiras de flanco, mas na segunda fechou - e bem - o flanco, certamente por instrução do seu técnico.



MADEIRAS. Muito bom tecnicamente, falta confiança ao jovem pedroguense, o que é natural, depois da grave lesão que sofreu na época passada. Cumpriu tacticamente: fechou o flanco quando o Recreio defendia e abriu os extremos quando atacavam.



GODINHO. Muito se esperava deste jovem. Frente à Desportiva, estava a fazer uma exibição bem positiva, mas foi atraído por uma lesão que o obrigou a sair ao intervalo. Logo aos 4' teve na sua cabeça a primeira oportunidade para marcar, mas falhou.



LICAS. Foi uma constante dor de cabeça para os defesas figueiroenses. Irrequieto, movimentou-se muito bem, quer trocando com Godinho (na 1ª parte) e Marcolino (na 2ª), quer procurando terrenos mais recuados. Excelente o golo. Aos 70' arriscou o segundo amarelo...



MARCOLINO. Entrou ao intervalo para substituir Marcolino. Posicionou-se como 2º ponta-de-lança, mas com o tempo foi recuando, tapando as linhas de passe e fazendo algumas dobradas, numa manifestação de grande espírito colectivo e de sacrifício.



PAULINO. Entrou aos 81'. A ordem era para defender e foi o que fez sem nunca virar a cara á luta como é sua característica.



PAULO JORGE. Entrou já em período de descontos, para o lugar de Tátá em dificuldades físicas. Paulo Jorge ocupou o lugar de Tátá no terreno, nunca virando a cara á luta no pouco tempo que esteve em jogo...

mouralar
SOCIEMDE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

**APARTAMENTOS
PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,
Restaurante, Animação Nocturna,
Transporte Gratuito para a
Marina de Vilamoura,
Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village Mouralar PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

**PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"**



VALENTE, PALHEIRA, TÁTÁ, LICAS, ZÉ NAPOLEÃO E CATRAU BRILHARAM...

... NUM DERBIE EM QUE F. BARATA E TELMO FORAM AS ESTRELAS PRINCIPAIS

OS FIGUEIROENSES, INDIVIDUALMENTE...

a figura...



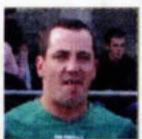
TELMO foi o jogador em destaque na equipa figueiroense ao protagonizar uma mão cheia de excelentes intervenções que impediram o dilatar do marcador. Muito atento, logo aos 4', tapou bem o ângulo a Godinho. Para o seu "album de recordações" ficarão, certamente as espectaculares defesas que realizou ao minuto 62 e 84. Sem hipótese no golo sofrido. Curiosamente, protagonizou e venceu um "duelo" com a figura da equipa adversária (F. Barata), negando-lhe sempre o golo.



BETO não esteve feliz. O jovem figueiroense é um dos mais completos jogadores do plantel mas, neste jogo, esteve inseguro a defender, e não esteve à sua altura a atacar...



RENATO não sabe jogar mal. No entanto, as trocas constantes de Licas e Godinho dificultaram a tarefa ao central figueiroense. Excelente a dobra aos 70' evitando que Licas se isolasse. A expulsão surge nos descontos no seguimento do 2º amarelo - justo - em que Renato foi atraído pela sua voluntariedade.



ZÉ NAPOLEÃO continua a ser o "grande capitão". Nunca virou a cara à luta, defendeu bem e tentou sempre sair com a bola jogável. Grande jogo! No golo, o mérito vai para o adversário.



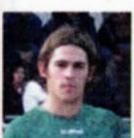
CATRAU. Não foi pelo seu lado que a Desportiva perdeu o jogo. Bruno Catrau esteve muito seguro, dando sinais de estar a regressar à sua boa forma. Integrou-se bem no ataque.



TÓ ALVES. Saiu lesionado aos 31' e foi aqui que a Desportiva começou a perder o jogo. Trata-se de um jogador com excelente disciplina tática que lê o jogo como poucos, daí a sua importância no colectivo. Aos 23' cabeceou à barra adversária, mas o árbitro acabou por anular o lance por alegado fora-de-jogo.



JOÃO PAIS. Está a subir de rendimento. Ainda assim, longe do que pode e sabe fazer. Aos 54' protagonizou a melhor oportunidade figueiroense com um remate forte e colocado de fora da área, ao qual Valente se opôs superiormente.



DANI. Trata-se de um jogador que corre quilómetros, muito voluntarioso mas que continua a falhar muitos passes. Excelente o passe para João Pais no tal lance da melhor oportunidade figueiroense.



FUTRE. Foi o regresso do categorizado jogador à titularidade... mas não foi feliz. Ora à direita, ora ao centro, Futre tentou remar mas ainda não está na sua melhor forma... Os cuidados apertados do adversário também limitaram o jogador figueiroense.



FERRAZ. Foi o mais inconformado dos avançados figueiroenses. Primeiro, tentou a troca com Futre, mas como a bola continuava a não chegar lá à frente, tentou terrenos mais recuados. Faltou depois continuação...



RAFAEL. Muito a baixo das suas reais possibilidades. O jovem figueiroense foi presa fácil para Paulito. Além disso, não deu seguimento às descidas de Catrau. Pode, sabe e deve fazer bem melhor.



MATINE. Entrou na pior altura e com a difícil missão de substituir Tó Alves, numa fase do jogo em que se jogava muito taticamente. Muito trabalhador, não comprometeu.



TENDINHA. Jogador dotado de excelente técnica e taticamente muito evoluído. Esperava-se, por isso, que viesse trazer ao meio campo figueiroense imaginação e criatividade. Puro engano. Não foi o tendinha que conhecemos...



PAULO NUNES. Entrou a dois minutos do fim, numa fase em que se jogava mais com o coração que com a cabeça. Esforçado, ainda foi à linha tentar a assistência, mas os pedroguenses mandavam na sua área.



■ O "onze" da Desportiva de Figueiró dos Vinhos - mais o técnico João Almeida - que alinhou no dia 7 de Janeiro 2007, no derbie frente ao Recreio.

rios, foi o Recreio Pedroguense que (re)entrou melhor e aos 47 e 50 minutos Licas desperdiça duas oportunidades de golo, ambas construídas por Filipe Barata que continuava, qual gigante, presente em todo o campo.

Aos 54', surge a grande oportunidade dos figueiroenses para restabelecer a igualdade: Dani serve bem João Pais que evolui no terreno

e, já perto da grande área, desfere um forte e colocado remate que Valente defende com uma espectacular defesa para canto.

Os figueiroenses atravessavam o seu melhor período e continuavam a acercar-se da área pedroguense.

Entretanto, os da casa reequilibraram a partida por volta dos 60 minutos. O jogo estava animado e

numa toada de parada e resposta.

Aos 62 minutos, Telmo faz uma defesa "impossível", quando alguns jogadores e adeptos já festejavam o golo; repetindo a "dose" aos 84'.

Entretanto, aos 73 e 75 minutos deram-se os "casos do jogo", ambos com Licas como protagonista: no primeiro lance, o avançado pedroguense cai na área adversária e

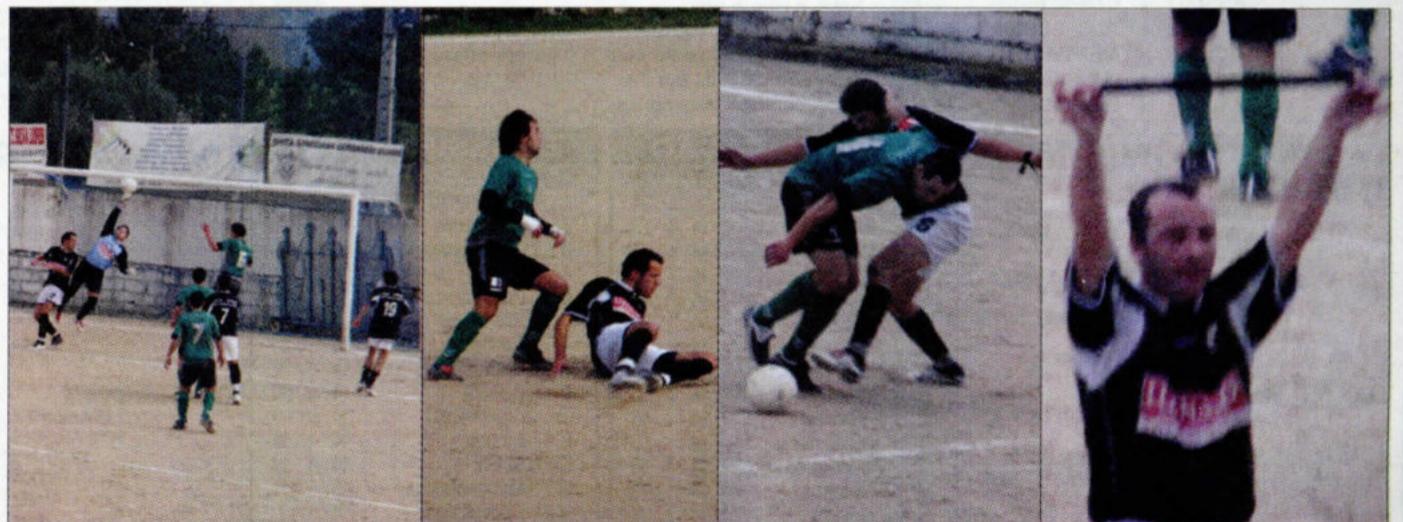
reclama grande penalidade. Perto do lance, o Sr. Domingos Lavinha nada assinala e repreende Licas com cartão amarelo; dois minutos volvidos, numa rápida jogada de contra-ataque, Licas isola-se, mas Renato - muito bem - consegue fazer a dobra e "tirar o pão da boca" ao avançado pedroguense sem que, no entanto, evitasse o contacto físico. Alguns jogadores e adeptos da casa pediram grande penalidade, enquanto os visitantes pediam o segundo amarelo para Licas. Quanto a nós, o árbitro esteve bem em ambos os lances. No primeiro, punindo a simulação; no segundo, não assinalando a grande penalidade, nem mostrando o segundo amarelo pois, embora sem falta, Renato não conseguiu evitar o contacto com Licas, daí não ter existido qualquer simulação.

Até final o jogo continuou aberto, com ambas as equipas à procura do golo, mas apenas aos 84' é que Filipe Barata teve nos pés o 2-0: Telmo negou o golo com mais uma defesa superior.

No final, vitória justa da equipa da casa, pois foi a que teve mais oportunidades de golo e que melhor soube pôr em campo as indicações dos técnicos, num jogo que nunca é de mais dizer - decorreu com enorme correcção.

Quanto à arbitragem, uma palavra: excelente!

Carlos Santos



UM VERDADEIRO DERBIE: espectáculo, empenho, correcção e emoção. Na primeira foto, da esquerda para a direita, cabeceamento de Tó Alves e espectacular defesa de Valente para a barra... que não valeu. Na segunda, mais uma ilusão: Palheira no chão e Ferraz imponente. Mas durante quase todo o jogo a realidade foi outra, o jovem pedroguense superiorizou-se a Ferraz, um dos melhores jogadores da Divisão de Honra. Na terceira, muita luta e muita correcção, foi o espelho do jogo. Finalmente, Marcolino exhibe uma fita preta: a mensagem vai direitinha para o Paulo Palheira...

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

Selopneus
Sociedade Comercial de Pneus, Lda.



- * Pneus Novos e de Ocasão
- * Preços Baixos
- * Campanhas
- * Assistência no local
- * Reparações e Recauchutagem
- * AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Agora, também com Alinhamento de Direcção

Carameloiro: 3260 - 308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621 Telemóvel: 968 708 633



JOGO EM ATRASO...

RECREIO PEDROGUENSE VENCE ALQUEIDÃO

O Recreio Pedroguense venceu o Alqueidão da Serra por 1-0, em jogo em atraso da 12ª jornada.

O golo da vitória pedroguense foi apontado por Licas a meio da segunda parte, aproveitando um ressalto do guarda-redes adversário, a remate de Marcolino.

O Recreio foi um vencedor justo, mesmo tendo jogado quase toda a segunda parte em inferioridade numérica, por expulsão directa de Miguel que agarrou um avançado adversário, quando este se isolava perigosamente.

O jogo ficou ainda marcado pela apresentação, no S. Mateus, de dois "reforços de Inverno": Tiago Barata e Bruno.

O primeiro é oriundo do Cernache e tinha já jogado na jornada anterior frente ao Guiense onde tinha deixado bons apontamentos; o segundo, o jovem de natural de Proença-a-Nova, bem conhecido dos adeptos pedroguenses pois já jogou nas camadas jovens do Recreio, enquanto estudante na ETPZP, e depois



um ano nos séniores de onde saiu para a equipa da sua terra natal e, posteriormente, para o Sertanense. Bruno, de quem se esperava muito, parece perseguido pelo azar pois à passagem da meia hora contraiu uma lesão que o deverá manter afastado dos campos por alguns meses.

Voltando a Filipe Barata, fez um jogo em crescendo, deixando bons apontamentos, podendo

revelar-se importante na tão desejada recuperação pedroguense que esta vitória poderá ter lançado.

O jogo que havia sido adiado devido ao falecimento do Presidente do Recreio, Paulo Palheira, disputou-se debaixo de um clima de grande emoção, tendo sido guardado um minuto de silêncio em sua memória (conforme a foto de cima documenta).

FUTSAL

RESULTADOS * CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS - 2ª Divisão

O Anços é líder destacado, depois de ter descolado do Pacense que nas duas últimas jornadas perdeu outros tantos jogos. O último, no seu reduto frente à Frutintas de Figueiró. Frutintas que é o nosso destaque pois já não perde há 3 jornadas, contabilizando duas vitórias nos dois últimos jogos: uma frente ao já referido Pacense (2-6) e outra em casa face ao Dino Clube (6-0). A Frutintas é agora 8ª a apenas 1 ponto do Bairradense que tem vindo a realizar uma prova muito positiva. O Recreio Pedroguense e a Aguda é que continuam nos últimos lugares, embora se note uma acentuada evolução em termos exibicionais que não tem sido acompanhada pelos resultados.

Aguda e Recreio têm jogos em atraso o que poderá jogar a seu favor... embora um seja entre eles. Na próxima jornada o Frutintas recebe o Abelha, uma excelente oportunidade para dar mais um salto na tabela.

Já o Bairradense tem tarefa teoricamente mais complicada, pois desloca-se a casa do líder - Anços. O Aguda também tem tarefa complicada no reduto do Regueira de Pontes e o Recreio Pedroguense folga, para depois receber o Anços na penultima jornada da primeira volta.

Aguda e Recreio têm jogos em atraso o que poderá jogar a seu favor... embora um seja entre eles. Na próxima jornada o Frutintas recebe o Abelha, uma excelente oportunidade para dar mais um salto na tabela. Já o Bairradense tem tarefa teoricamente mais complicada, pois desloca-se a casa do líder - Anços. O Aguda também tem tarefa complicada no reduto do Regueira de Pontes e o Recreio Pedroguense folga, para depois receber o Anços na penultima jornada da primeira volta.

8ª Jornada 9/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 3 SILVEIRINHA x FRUTINTAS 3, 1 DINO CLUBE x R. PONTES 4, 5 PACENSE x GARECUS 3, 3 ABELHA x ANÇOS 6, adi AGUDA x PEDROGUENSE ado, 4 AVELARENSE x BAIRRADENSE 3

9ª Jornada 16/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 5 FIGUEIRAS x SILVEIRINHA 3, 6 FRUTINTAS x DINO CLUBE 0, 4 R. PONTES x PACENSE 2, 1 GARECUS x ABELHA 3, 8 ANÇOS x AGUDA 0, 4 PEDROGUENSE x AVELARENSE 2

10ª Jornada 06/01/2007. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 0 DINO CLUBE x FIGUEIRAS 5, 2 PACENSE x FRUTINTAS 6, 1 ABELHA x R. PONTES 1, 5 AGUDA x GARECUS 6, 1 AVELARENSE x ANÇOS 8, 6 BAIRRADENSE x PEDROGUENSE 3

CLASSIFICAÇÃO

Table with 4 columns: Cl., Equipa, J, P. Rows include: 1 Anços 10 28, 2 Figueiras 10 22, 3 U. Pacense 9 18, 4 Reg. Pontes 8 17, 5 O Abelha 9 16, 6 Silveirinha 9 14, 7 Bairradense 9 10, 8 Frutintas 9 9, 9 Avelarense 9 8, 10 Garecus 9 7, 11 Dino Clube 10 7, 12 Aguda 8 6, 13 Pedroguense 9 5

TAÇA DISTRITAL MASCULINOS

Table with 3 columns: Equipa, Data, Result. Rows include: MENDIGA - D. FUAS 05/00, ST. EUFEMIA - G. C. ALCOBAÇA 06/10, AMEIRINHENSE - POCARIÇA 05/08, PEDROGUENSE - U. R. DO BARRIO 03/04, FERRARIA - IGREJA VELHA 03/07, BARREIROS - UD. CARANGUEIRA 01/00, PORTOMOSENSE - U. D. LEIRIA 02/10, SILVEIRINHA - TURQUEL 01/08, AMARENSE - RIBAFRIA 03/06, MARTINGANÇA "A" - CHARNECA 04/05, ANÇOS - CRIBEIRENSE 01/02, GAEIRENSE - C. BENFICA C. R. 01/05, CASAL VELHO - U. AMIGOS O. M. 08/03, AGUDA - LAGOA PARADA 03/05, N. S. POMBAL - CHÁS 06/03

FUTEBOL DE 11

RESULTADOS * CLASSIFICAÇÕES * COMENTÁRIOS

JUNIORES

4ª Jornada 02/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 2 PELARIGA x PEDROGUENSE 4, 3 RANHA x M. CLUBE 1, 4 GUIENSE x RAMALHAIS 3, - AVELARENSE x MOITA BOI -, 3 ILHA x FIG. VINHOS 2

5ª Jornada 16/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 0 MOITA BOI x PELARIGA 2, 6 PEDROGUENSE x RANHA 1, 1 M. CLUBE x GUIENSE 2, 0 FIG. VINHOS x AVELARENSE 6, adi RAMALHAIS x ILHA ado

6ª Jornada 06/01/2007. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 4 PELARIGA x FIG. VINHOS 4, 2 RANHA x MOITA BOI 3, 1 GUIENSE x PEDROGUENSE 4, 3 M. CLUBE x RAMALHAIS 2, adi AVELARENSE x ILHA ado

CLASSIFICAÇÃO

Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 1 PEDROGUENSE 18, 2 GUIENSE 13, 3 AVELARENSE 10, 4 RANHA 9, 5 RAMALHAIS 7, 6 ILHA 6, 7 MOTOR CLUBE 6, 8 FIG. VINHOS 4, 9 MOITA BOI 4, 10 PELARIGA 4

O Recreio Pedroguense continua a fazer uma excelente campanha e lidera isolado. Os jovens pedroguenses já foram campeões distritais de Juvenis com J. Palheira como técnico, e parem apostados em repetir a façanha, agora nos Juniores. Os pedroguenses têm 6 vitórias (em 6 jogos), o 2º melhor ataque (23 golos) e a 2ª melhor defesa (7). Curiosamente, a melhor defesa e melhor ataque pertencem ao Avelar, 3º classificado. Já os figueiroenses, têm capacidades para fazer bem melhor.

JUVENIS

6ª Jornada 02/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 10 ARCUDA x PELARIGA 0, 3 ALVAIÁZERE x GUIENSE 2, 1 RAMALHAIS x RANHA 0, 2 PEDROGUENSE x CAST. PERA 4, 2 MATAMOURISCA x AL. UNIDO 5

7ª Jornada 09/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 1 ANSIÃO x ARCUDA 3, 2 PELARIGA x ALVAIÁZERE 1, 2 GUIENSE x RAMALHAIS 0, adi RANHA x PEDROGUENSE ado, 11 CAST. PERA x MATAMOURISCA 0

8ª Jornada 16/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 4 ALVAIÁZERE x ANSIÃO 1, 4 RAMALHAIS x PELARIGA 0, - PEDROGUENSE x GUIENSE -, 3 PEDROGUENSE x GUIENSE 0, 1 MATAMOURISCA x RANHA 4, 2 AL. UNIDO x CAST. PERA 3

9ª Jornada 23/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 0 ARCUDA x ALVAIÁZERE 1, 3 ANSIÃO x RAMALHAIS 4, 4 PELARIGA x PEDROGUENSE 0, 10 GUIENSE x MATAMOURISCA 0, 1 RANHA x AL. UNIDO 3

CLASSIFICAÇÃO

Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 1 ARCUDA 24, 2 ALVAIÁZERE 22, 3 CAST. PERA 21, 4 PEDROGUENSE 16, 5 GUIENSE 15, 6 PELARIGA 15, 7 RAMALHAIS 15, 8 ALEGRE UNIDO 9, 9 RANHA 3, 10 ANSIÃO 3, 11 MATAMOURISCA 0

10ª Jornada 06/01/2007. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 0 RAMALHAIS x ARCUDA 7, 6 PEDROGUENSE x ANSIÃO 1, 0 MATAMOURISCA x PELARIGA 11, 4 AL. UNIDO x GUIENSE 1, 4 CAST. PERA x RANHA 1

Tanto o Recreio (orientado por Xavier), como o Sport (Medeiros), estão a fazer uma excelente campanha. Adivinha-se um interessante duelo a norte...

INICIADOS

4ª Jornada 03/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 0 AL. UNIDO x AVELARENSE 6, 2 STO AMARO x M. CLUBE 2, 0 FIG. VINHOS x ARCUDA 8, 5 GUIENSE x ALMAGREIRA 0

5ª Jornada 10/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 8 ARCUDA x AL. UNIDO 0, 5 AVELARENSE x STO AMARO 2, - M. CLUBE x ILHA -, 0 ALMAGREIRA x FIG. VINHOS 10

6ª Jornada 17/12/2006. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 1 AL. UNIDO x ALMAGREIRA 5, 1 STO AMARO x ARCUDA 7, 3 ILHA x AVELARENSE 0, 1 FIG. VINHOS x GUIENSE 1

7ª Jornada 07/01/2007. Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 4 GUIENSE x A. UNIDO 0, 2 ALMAGREIRA x STO. AMARO 3, 2 ARCUDA x ILHA 0, 7 AVELARENSE x M. CLUBE 0

CLASSIFICAÇÃO

Table with 3 columns: Cl., Equipa, Pts. Rows include: 1 ARCUDA 18, 2 AVELARENSE 16, 3 ILHA 13, 4 GUIENSE 11, 5 FIG. VINHOS 7, 6 STO AMARO 7, 7 MOTOR CLUBE 5, 8 ALMAGREIRA 3, 9 ALEGRE UNIDO 0

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos é a única representante da comarca nesta competição. Novamente orientados por Eurico Medeiros, os jovens figueiroenses têm sentido a autêntica revolução que o plantel registou. Ainda assim, os pupilos de Eurico Medeiros têm feito uma época regular, com 2 vitórias, 1 empate e 3 derrotas; 24 golos marcados e 19 sofridos.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º. Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. Tel. 236 552 286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º. Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DEZASSETE ANOS DE COERÊNCIA, DETERMINAÇÃO E RUMO BEM CLARO...

ETPZP ASSUME-SE COMO UMA REFERÊNCIA E INVESTE NA QUALIDADE

Situada no norte do distrito de Leiria, na Região do Pinhal, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal assume-se, para muitos, com uma mais valia para a região, nomeadamente para o concelho de Pedrógão Grande e concelhos limítrofes. Nascida no dia 9 de Outubro de 1989 e contrariamente ao que seria de esperar, tratando-se de uma região do interior, com um fluxo migratório de pessoas para fora, uma população envelhecida, problemas notáveis de desemprego e exclusão social, o número de cursos e alunos têm-se mantido.

A qualidade e as condições de ensino têm sido uma de ensino uma constante ao longo destes 17 anos de existência, consubstanciados na recente assinatura de um protocolo com o Instituto Politécnico de Tomar e na inauguração do Restaurante e Cozinha Pedagógica que coloca a ETPZP na vanguarda dos equipamentos nesta área. Num momento tão importante para a ETPZP, pedimos o "ponto da situação" ao Mestre António Figueira, actual Director Pedagógico desta Escola. Eis o resultado...

"Actualmente, a ETPZP tem cinco cursos nível 3 (Curso Profissional de Técnico de Restauração, Curso Profissional de Técnico de Construção Civil, Organização e Preparação de Obra, Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade, Curso Profissional de Técnico de Gestão e o Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos).

Para o ano lectivo de 2007/2008 temos aprovado para funcionamento o Curso Profissional de Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho, para além do facto de que já em Janeiro de 2007 vamos iniciar um novo ciclo de formação nível IV, em regime pós-laboral. Ou seja, fruto do protocolo com o Instituto Politécnico de Tomar, a ETPZP vai ter a funcionar dois

cursos de especialização tecnológica: Aplicações Informáticas de Gestão e Condução de Obra.

A ETPZP enquadra-se num espírito de continuidade e de actuação que a vem caracterizando ao longo dos últimos anos: uma linha coerente, objectiva, determinada e com um rumo bem claro e bem definido.

E foi com este espírito, com esta determinação que no dia 30 de Novembro de 2006, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal inaugurou as suas novas instalações (cozinha e restaurante pedagógico) e celebrou um protocolo de cooperação com o Instituto Politécnico de Tomar.

Falando agora mais concretamente sobre o Ensino Profissional, atendendo a que: a Assembleia da República pretende, no decurso deste ano, assinalar os vinte anos decorridos sobre a aprovação da Lei de Bases do Sistema Educativo, e está, por isso, em curso um amplo debate denominado "Debate Nacional sobre Educação", prevendo-se que as conclusões a que vão chegar, sejam, seguramente, determinantes para o ensino em geral e para o ensino profissional, em particular; está em curso a preparação do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional) referente a um novo período de programação dos fundos estruturais da União Europeia que vai de 2007 a 2013, com especial relevo para o futuro investimento previsto para o Ensino Profissional; o Governo está, nesta altura, a tentar encontrar as melhores soluções para concretizar as medidas inseridas na "Iniciativa Novas Oportunidades"; e o Governo apresentou até à pouco tempo na Assembleia da República o Orçamento do Estado que contemplará os recursos necessários para as participações nacionais e um apoio mais substancial para as Escolas Profissionais de Lisboa e Vale do Tejo, do Algarve e da Madeira, que, em diferentes rumos, deixam ou já deixaram de beneficiar dos apoios da União Europeia; com tudo isto, passados 17 anos de experiência como dispositivos de formação, é preciso ter em conta a génese do processo que conduziu ao aparecimento das Escolas Profissionais em Portugal e ao facto de todas elas resultarem de dinâmicas locais e regionais que deram os seus frutos e são hoje amplamente consideradas como organizações de referência no contexto local, regional e nacional.

Estamos a falar de organiza-



"Passados 17 anos de experiência como dispositivos de formação, é preciso ter em conta a génese do processo que conduziu ao aparecimento das Escolas Profissionais em Portugal e ao facto de todas elas resultarem de dinâmicas locais e regionais que deram os seus frutos e são hoje amplamente consideradas como organizações de referência no contexto local, regional e nacional".

(...)

"Estamos a falar de organizações que promovem serviço público de educação e formação, com a máxima de eficiência, ou seja, com os melhores resultados aos menores custos".

(...)

"Como não é demais enfatizar a nossa preocupação com o objectivo de centrar o processo de ensino aprendizagem no aluno, proporcionando-lhe competências transversais e transdisciplinaridade em adição ao conhecimento especializado. Só assim é possível promover a empregabilidade e a mobilidade consentâneas com a participação de Portugal no Espaço Europeu".

(...)

"Isto faz-se, como é óbvio, em rede, com parceiros exteriores à Escola mas também com outras instituições de ensino, aproveitando as melhores práticas de cada instituição, de modo a permitir a construção dos melhores percursos de aprendizagem". (NR.: referência ao Protocolo de Cooperação assinado entre o Instituto Politécnico de Tomar e a Petroensino)

(...)

"Numa Escola que se quer de referência, temos que continuar a trabalhar no sentido de criar e implementar programas de melhoria da QUALIDADE dos serviços e da formação prestados e o desempenho das estruturas de suporte à missão da ETPZP. AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO, A COZINHA PEDAGÓGICA E O RESTAURANTE PEDAGÓGICO, são mais um exemplo disto".

ções que promovem serviço público de educação e formação, com a máxima de eficiência, ou seja, com os melhores resultados aos menores custos.

É preciso que, neste momento, marcado pelos problemas e contingência resultantes da transição de Quadros e particularmente pela mudança de paradigmas que se traduzem em metas e números avassaladores como sejam: colocar, até 2010, em percursos de formação inicial, 50% dos 326.000 alunos do ensino secundário, quando se sabe que as Escolas Profissionais nesta altura são apenas responsáveis pela formação de apenas 10%, ou seja, pouco mais de 30.000 alunos; colocar, no mesmo horizonte temporal, um milhão de activos em programas de Formação Contínua, também, essencialmente, centrada em percursos de dupla certificação; e promover o reconhecimento, validação e certificação de Competências escolares e profissionais de mais de 650.000 activos.

Logo se percebe que muita coisa vai mudar. O repto foi já lançado às Escolas Profissionais, por várias vezes e por diferentes responsáveis ministeriais, e todos sabemos que, se queremos sobreviver como organizações actantes, temos de dar resposta a esta nova realidade.

As Escolas Profissionais têm, pois, de saber conviver com esta situação, habituar-se à concorrência das Escolas Públicas e de outros operadores privados que certamente, vão aparecer, atraídos pelo desejo de contribuir para a formação de muitos jovens adultos.

O nosso esforço tem que ser acrescido pressupondo que o Ensino Profissional enfrenta novos desafios e alterações a que temos que nos ir adaptando, sob o perigo de sermos ultrapassados.

Contudo, temos vindo a enfrentar o grande desafio de transformar um sistema de ensino, concebido com um enquadramento já datado e a partir de pressupostos diferentes, num motor para o desenvolvimento e temo-lo feito usando uma abordagem abrangente, apoiada na riqueza da diversidade, tendo em conta a nossa cultura institucional e as nossas áreas de competência, mas olhando também para o que a região e o País necessitam e simultaneamente nos proporcionam.

Nunca é demais enfatizar a importância deste impacto e da interacção com o meio envolvente como não é demais enfatizar a nossa preocupação com

o objectivo de centrar o processo de ensino aprendizagem no aluno, proporcionando-lhe competências transversais e transdisciplinaridade em adição ao conhecimento especializado. Só assim é possível promover a empregabilidade e a mobilidade, consentâneas com a participação de Portugal no Espaço Europeu.

Isto faz-se, como é óbvio, em rede, com parceiros exteriores à Escola mas também com outras instituições de ensino, aproveitando as melhores práticas de cada instituição, de modo a permitir a construção dos melhores percursos de aprendizagem. O Protocolo de Cooperação que foi assinado entre o Instituto Politécnico de Tomar e a ETPZP é mais um exemplo disso.

É sabido que a competitividade económica e o bem-estar social dependem dos níveis de qualificação da população activa, que são em Portugal muito baixos. Efectivamente, em Portugal, com atrás se deixou dito, as Escolas Profissionais são responsáveis pela formação de apenas 10% dos jovens que frequentam o ensino secundário, quando a média europeia anda nos 60%, e os países do norte da Europa vão já nos 80%.

Assim é obrigação de todos inverter esta situação. Cabe às Escolas Profissionais a criação de condições atractivas e de formação adequadas aos diferentes públicos e compete ao Estado a promoção das mudanças legislativas necessárias à abertura do sistema.

É essencial mudar atitudes, valorizar o conhecimento a todos os níveis e perceber-se que o percurso de aprendizagem nunca pára!

Numa Escola que se quer de referência, CONTINUAMOS a trabalhar no sentido de criar e implementar programas de melhoria da QUALIDADE dos serviços e da formação prestados e o desempenho das estruturas de suporte à, missão da ETPZP. As obras de recuperação do antigo edifício, a Cozinha Pedagógica e o Restaurante Pedagógico, são mais um exemplo disto.

Olhar para a frente, ter uma estratégia de longo prazo que determina a direcção do percurso sem prejudicar, antes potenciando, os pequenos passos do dia-a-dia; celebrar cada novo degrau que se sobe com a consciência de que, ao fazê-lo, é a escada inteira que estamos a subir; planejar e gerir, com vontade e determinação, eis o desafio para que nos convoca o momento presente".

MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Porquê?!...

Almeirim, 29/12/2006

“Por quê?!...”

Estamos, no final do ano, ocasião própria para fazer o “balanço”, do mesmo.

Parece-nos, infelizmente, que o resultado é negativo, em todos os sentidos...

São as reduções em vencimentos, extinção de postos de trabalho, greves, em diversos sectores, incluindo, como nunca se viu, o próprio Exército!...

É um panorama desolador...

São, aos milhões os ordenados mínimos nacionais! Até parece que N^a Senhora abandonou Portugal, depois de ser eleita Rainha, por D. João IV, em Vila Viçosa, recebendo a coroa dos nossos Reis e ter provado que dispensa, ao nosso País, um carinho especial, ao ponto de descer á Cova de Iria, por seis vezes!

Será que ela não sente bem, rodeada de portugueses que renegaram a sua fé que era timbre dos antigos heróis e Santos, que deram ao mundo outros mundos?!...

Porventura, aceitará, ela ver-se rodeada por Ministros divorciados, ateus, e, até agnósticos?...

Não haverá, neste País, homens católicos, tementes a Deus, homens de corpo inteiro?...

Tudo isto! Por quê?!...

Respeitosos cumprimentos

Jacinto Morais

São ordens... senhor!!!

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SÃO ORDENS SENHOR !!!

O chefe da estação dos correios de Figueiró dos Vinhos, concessionada pelos CTT – Correios de Portugal S.A., enviou aos utentes dos apartados naquela estação uma carta com o assunto “Regularização dos Apartados”, que começa logo com estes dizeres «Por decisão “da” CTT Correios torna-se necessário anexar ás requisições de apartados ,um comprovativo da sede ou morada do detentor do apartado»

Neste parágrafo o responsável da estação dos Correios de Figueiró dos Vinhos, mete logo os pés pelas mãos ... pois as ordens dos CTT – Correios de Portugal S.A. são diferentes. Quem for requisitar um apartado tem efectivamente, por questão de segurança interna, comprovar a morada , não existindo portanto nenhuma “ordem” para a renovação dos apartados.

Mais á frente exige este responsável dum serviço público “que os documentos e elementos descritos, e a título de exemplo do comprovativo da morada, sugiro fotocópia do documento de pagamento de água, electricidade ou telefone...”.

Desta exigência fui á estação dos correios, onde por ausência do chefe fui atendido por uma funcionária. Questionada sobre as minhas dúvidas, esta, com um sorriso irónico, resumia o meu pedido de informação apenas dizendo “são ordens”. So-

licitando que me prestasse mais elementos sobre a base legal em que era exigido o comprovativo da morada, retorquia “são ordens”. Apresentei o bilhete de identidade – primeiro documento que atesta a identificação dos cidadãos, mas para esta funcionária **não tem valor**.

Enfim, como verifiquei não estar esta pessoa habilitada com o mínimo de conhecimentos em relações públicas, solicitei o livro de reclamações .

Cometeu por isso, o chefe da estação dos correios de Figueiró dos Vinhos, duas irregularidades muito graves:

1º não existem ordens dos CTT – Correios de Portugal S.A. para que á renovação dos contratos de apartados seja preciso o comprovativo de moradas;

2º. Não aceitou o bilhete de identidade como comprovativo da identificação do utente do apartado.

Assim se comprova que uma empresa credenciada como são os CTT – Correios de Portugal S.A. ao concessionar os seus serviços em Figueiró dos Vinhos está a degradar o atendimento ao público.

VICTOR CAMOEZAS
Figueiró dos Vinhos

DR. FERNANDO MANUEL DAVID DOS SANTOS LOPES

NOVO MESTRE EM EDUCAÇÃO

No Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, em Braga, concluiu, no dia 14 de Dezembro, o MESTRADO em Educação (especialidade de Organização Educativa e Administração Educativa) o licenciado e nosso conterrâneo Dr. Fernando Manuel David dos Santos Lopes, filho de Álvaro dos Santos Lopes e Maria José Bruno David e Silva, já falecida, que, actualmente, exerce funções no Agrupamento de Escolas de Riba de Ave (Famalicão).

O novo MESTRE, que havia concluído a licenciatura em Administração Escolar, no Porto, em 1999, obteve a honrosa classificação de MUITO BOM, que lhe foi atribuída pelo JÚRI, após brilhante defesa da Tese intitulada “PARTICIPAÇÃO ORGANIZACIONAL E EDUCATIVA DOS PAIS NA ESCOLA DO 1º CEB - PO-



ciou a sua carreira docente nos concelhos de Peniche, Leiria e Figueiró dos Vinhos. No nosso município, teve a seu cargo a Coordenação da Educação de Adultos, desenvolvendo projectos sócio-culturais, tendo, nesse âmbito, fundado o Rancho Folclórico de Chimpeles, que, mais tarde, seria a génese de uma Associação Recreativa e Cultural criada naquela zona da freguesia de Aguda.

Antes de se fixar no norte do País, o Dr. Fernando Lopes esteve ligado á vida política local. Foi Presidente da Junta de Freguesia, Vice-Presidente da Câmara e membro da Assembleia Municipal.

Ao concluir o MESTRADO, atinge o topo da carreira docente, pelo que endereçamos ao novo Mestre figueiroense as nossas felicitações e votos das maiores prosperidades.

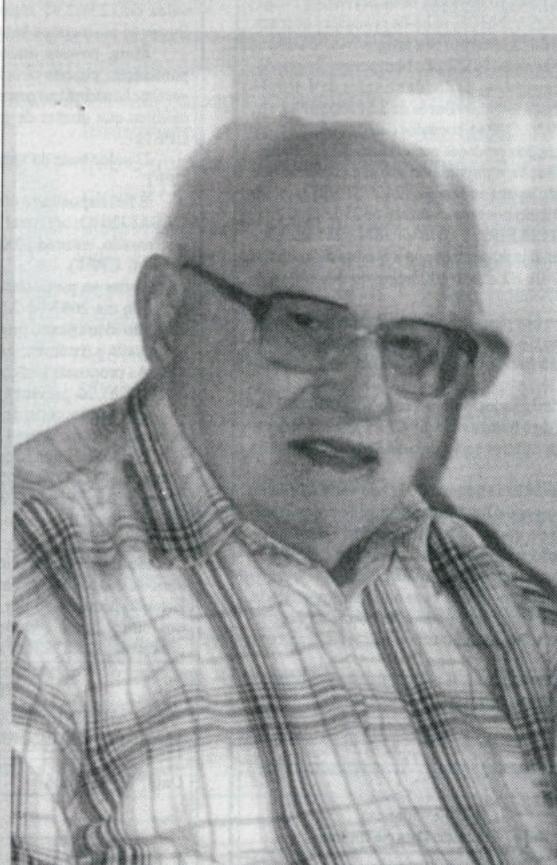
TENCIALIDAES E LIMITES”.

Este trabalho resultou de uma profunda e aturada investigação, ao longo de vários, anos, concatenada num volume de cerca de 180 páginas, bem arrumadas e ilustradas, conforme ouvimos salientar aos três membros do Júri.

O Mestre Fernando Lopes ini-

96º Aniversário

ALFREDO PIRES BARATA



O Senhor Alfredo Pires Barata, residente que foi no Couce (Pedrógão Grande) durante a maior parte da sua vida e actualmente residente na cidade da Amadora, aí completou os seus 96 anos de vida no passado dia 23 de Dezembro junto de todos quantos lhe são mais queridos, suas filhas, genro, netos e seis bisnetos.

Parabéns, pois, pelo seu aniversário, pedindo a Deus que o repita por muito tempo e com um pouco mais de saúde.

Força Alfredo! Já só faltam quatro para os CEM!...

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e catorze do livro de notas número cinquenta e seis - D, JOSÉ MANUEL LOPES EIRAS e mulher CELESTE DA SILVA PAIVA EIRAS casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de S. João, concelho de Lisboa e ela desta freguesia e concelho e residentes na Rua de Damão nº 11, 2º Esqº em Massamá - Queluz, concelho de Sintra C.Fs respectivamente 153.783.583 e 171.447.808, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Cultura com oliveiras com a área de trezentos e noventa e seis metros quadrados sita em LENTEIRO que confronta de norte com Manuel Rosa Paiva, nascente e sul com a estrada e poente com José da Rosa Vitorino, inscrita na matriz em nome de herdeiros de Firmino Vitorino sob o artigo 7476 com o valor patrimonial e atribuído de cento e cinquenta e seis euros e noventa e sete centimos e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e cinco lhes foi feita pela viúva e herdeiros de Firmino Vitorino, Beatriz Jesus Ladeira, viúva residente no lugar de Chãs da dita freguesia de Bairradas; Maria Irene Ladeira Vitorino Assis Barbas, viúva, residente em Aires - Palmela; Adélia Ladeira Vitorino Cunha e marido João Pimenta Cunha residentes em Queijas, Oeiras, Alcides Ladeira Vitorino e mulher Olinda Martins da Silva Vitorino residentes em Mira Sintra - Cacém, Manuel Ladeira Vitorino e mulher Maria Emília Cardoso Pinto Ladeira residentes em Paços de Ferreira e Hermenegildo Ladeira Vitorino e mulher Maria Irene Soares da Silva Vitorino residentes em Guizandreira - Carregado.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo a azeitona, alinhando as estremas extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, oito de Janeiro de dois mil e sete.

A Notária

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)



JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:
Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)
Filial:
Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ
Armazém:
Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284 969 966 014 * 964 474 023

***Leia

*****Assine
*****Divulgue



S
U
D
O
K
U
S
O
L
U
Ç
O
E
S

7	9	5	8	6	3	4	2	1
3	4	8	1	5	2	9	7	6
2	1	6	7	4	9	5	8	3
8	6	9	2	3	7	1	5	4
5	7	1	4	9	6	8	3	2
4	2	3	5	8	1	7	6	9
9	5	4	6	2	8	3	1	7
6	3	7	9	1	5	2	4	8
1	8	2	3	7	4	6	9	5

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Pinhal e mato, com a área de 2250 m2, sito em Dornal, confrontando do norte com João António, Nascente com João António, Sul com João António, Poente com a Estrada, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o n.º 5442, com o valor patrimonial para efeitos de IMT 522,17, Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob n.º 05587/16072003- Processo Executivo n.º 1376200201002716 e aps..

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376, faz saber que no dia 2007-03-06, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSE MALHOA, FIGUEIRO DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 4.469,37 Euros, sendo 3.977,28 Euros de quantia exequenda e 492,09 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT. É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre; as 10:00 horas do dia 2007-01-02 e as 16:00 horas do dia 2007-03-05 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2007-03-06, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o número da Venda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-03-06 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES.
Morada: -CASALINHO.

Data: 29-11-2006

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

2ª Publicação



**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Identificação do bem: Eucaliptal com a área de 2600 m2, sito em Moinho, confrontando do norte com Maria Emília Simões, nascente com viso, sul com Narciso David Simões, poente com Laurindo Carmos Sirmões, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos, sob o no. 4332, com o valor Patrimonial para efeitos de IMT 584,74 (quinhentos e oitenta e quatro euros e setenta e quatro centimos). Descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob n.º 05589/16072003. Processo executivo n.º 1376200201002813 e aps..

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376, faz saber que no dia 2007-02-22, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSE MALHOA, FIGUEIRO DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 12.962,92 Euros, sendo 9.223,29 Euros de quantia exequenda e 3.739,63 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário o(a) Sr(a) ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2007-01-02 e as 16:00 horas do dia 2007-02-21 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2007-02-22, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o número da Venda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-02-22 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

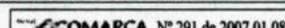
IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES.
Morada: -CASALINHO.

Data: 27-11-2006

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

2ª Publicação



Juízos Cíveis de Coimbra

2º Juízo Cível

Rua João de Ruão - 3000-229 Coimbra

Telef: 239854970 fax: 239821560 Mail: corteio@coimbra.jev.mj.pt

2º ANÚNCIO

Processo: 1514/04.9TJCBR Acção de Processo Sumário N/Referência: 1416364
Data: 08-11-2006

Autor: Auto-Sueco (Coimbra), Lda.

Réu: Terroconstruções - Soc. Construções, Lda.

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando: Réu: **Terroconstruções - Soc. Construções, Lda.**, NIF - 505615215, domicílio: Rua da Mó Grande, 3270-000 Pedrógão Grande,

com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em pagar ao Autor a quantia de € 6.028,33, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citado.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

A Juiz de Direito,
Maria João Areias

O Oficial de Justiça,
Ana Paula Guedes Domingos

Notas:

- Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
- As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 1 a 31 de Agosto.
- Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.



**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS**

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS-1376

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Identificação do bem: Pinhal e eucaliptal, com a área de 1200 m2, sito em Fontinha, confrontando do norte com Hermínia Lopes, nascente com viso, sul com Manuel Gonçalves, poente com a estrada, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo número 4431, com valor patrimonial para efeitos de IMT -274,66 Euros - Registo na Conservatória de Figueiró dos Vinhos, n.º 05588/16072003. Processo Executivo 1376200201002791 e aps..

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRO DOS VINHOS-1376, faz saber que no dia 2007-02-15, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSE MALHOA, FIGUEIRO DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 8.623,12 Euros, sendo 7.572,11 Euros de quantia exequenda e 1.051,01 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 800 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT. É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES, residente em -CASALINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2007-01-02 e as 16:00 horas do dia 2007-02-14 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2007-02-15, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o número da Venda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2007-02-15 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

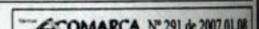
IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES.
Morada: -CASALINHO.

Data: 20-11-2006

O Chefe de Finanças
José Fernando Duarte da Paz

2ª Publicação



*****Leia*****Assine*****Divulgue



LEÃO TOLSTOI, UMA PENTALFA DOURADA, ILUMINANDO O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO

**DELMAR
DECARVALHO**

I

“A facilidade do ESPERANTO é tal que, tendo recebido recentemente uma gramática, um dicionário e artigos escritos nesse idioma, pude, após duas horas de estudo, se não escrever, pelo menos ler livremente nessa língua”.

Leão Tolstói
(1828-1910)

Escolhemos este pensamento tolstoiano, entre muitos que se podiam inserir de valor muito mais profundo, apenas para realçar a capacidade deste génio (por vezes incompreendido, cujas capacidades criadoras e de trabalho são de elevado nível) para a aprendizagem de línguas e especialmente para este idioma universalista cujo valor real está em parte em sintonia com os seus ideais de fraternidade e união entre as culturas.

Nascido da nobreza russa, pro-

curou ser um verdadeiro nobre na sua vida real e acima de tudo em seus profundos ideais de elevado humanismo cristão, de cosmocrata libertador, daí o valor do esperanto para ele, apesar de ser capaz de ler a Bíblia no hebreu; como Vítor Hugo, em francês; ou o poeta rosacruz Shakespeare, em inglês; ou o rosacruz alemão Goethe, nesse idioma; como a Divina Comédia do rosacruz Dante, em italiano, e assim por diante.

Ao analisarmos sua vida e obra, com facilidade se vê que Tolstói foi um “Leão” no trabalho e nas lutas internas e externas; quantas frustrações terá tido desde desejar seguir a carreira diplomática, por sinal como também nós a desejamos neste país, então dominado por ideais escravizantes, só que tal como ele, não seguimos os métodos escolásticos e rotineiros que escravizam, como outros. Foi militar, agricultor, ceifou como um camponês russo, pleno de vigor e de coragem, desenhador, por fim

sapateiro, homem das 7 artes e ofícios, por isso quantas experiências ao longo desta sua vida no Mundo Físico. Contudo, permitam-nos escolher 5 áreas, em nosso ver, as mais valiosas da sua multifacetada experiência: escritor versátil; reformador; democrata ou antes cosmocrata; humanista cristão; filósofo algo profético ou anarquista. Com elas podemos formar uma estrela dourada com cinco pontas, uma pentalfa que irradia raios luminosos sobre o passado, mantêm-se no presente e projectam-se no futuro da Humanidade e de um modo especial na nobre missão que os povos eslavos irão cumprir ao longo dos dois próximos milénios, juntamente com todos os outros, e entre eles os da sua amada Terra Natal, a Santa Rússia.

Só que Tolstói apesar dos seus enormes desejos de seguir o caminho recto do aspirante a uma vida espiritual superior, teve sempre enormes dificuldades de vencer a sua poderosa natureza infe-

rior que o prendia ao Mundo Físico e tanta dor lhe causava. Bem poderia dizer como Séneca: “Vejo o que é melhor e aprovo, mas...”.

Por isso, praticamente em todas as pontas da sua pentalfa dourada encontram-se os vis e duros metais saturninos, marcianos e outros, fonte de enorme sofrimento, cadinho de renovação rumo à Sabedoria que Tolstói tanto ansiou, como o ar quando estamos asfixiados na água. Daí as suas enormes contradições internas como as suas críticas à obra de Shakespeare, quicá, por ver-se em Hamlet, personagem muito conhecida e que no fundo reflecte o que afinal cada qual é na realidade, qual espelho onde nós nos podemos rever; por isso considerou as obras de Puchkin, outro notável escritor russo, como uma fonte de papel para embrulhar o tabaco; daí acabar por criticar as suas primeiras obras, os seus poderosos romances, afinal a parte do seu labor que mais o imortalizou.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
-Farmácia SerraFarmácia Vidigal
- Telef. 236 552 339 - Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera:
.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande:
.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)
- De 8/Jan. a 14/Jan.:.....Farmácia Serra
- De 15/Dez. a 21/Jan.:.....Farmácia Correia
- De 22/Jan. a 28/Jan.:.....Farmácia Vidigal

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

O PEQUENO LIVRO PARA DEIXAR DE FUMAR

Toda a pedagogia moderna no tocante aos estilos de vida saudáveis procura sensibilizar os jovens e os adolescentes para os benefícios de comportamentos que se pautem pela variedade alimentar, actividade física, uma vida de relação construtiva e edificante, a participação solidária em causas de interesse público e a responsabilização pela saúde física e mental. É neste contexto que se procura dar uma resposta abrangente às motivações para a dependência tabágica, esclarecendo as vantagens de viver num ambiente despoluído de fumo e dando a saber em que condições ficamos dependentes física e psicologicamente do tabaco.

Esta pedagogia tem que ser rectificadora quando pensamos em públicos de fumadores que pretendem alcançar a desabitação tabágica e reencontrar a sua liberdade. É aqui que a obra “O Pequeno Livro para Deixar de Fumar”, por Bertrand Dautzenberg, (Campo das Letras, 2006) merece uma referência elogiosa. Precisamos de informação rigorosa para conhecer os métodos que levam a deixar de fumar, e o autor, conceituado pneumologista francês analisa a dependência tabágica, sugere um plano de acção, destaca o papel da motivação, enuncia os métodos e convida a deixar resolutamente o

fumo e a evitar as reincidências.

Deixar de fumar, é um estado de espírito cada vez mais largo e que se prende com o reconhecimento dos malefícios do tabaco: pele macilenta, cheiro pestilento, dentes amarelados, perda de fôlego e a precocidade de doenças fatais. O autor explica a acção da nicotina no corpo, como actuam as milhares de substâncias tóxicas do cigarro no organismo, desmistifica as falsas soluções para se proteger (não adianta consumir cigarros com baixo teor de alcatrão e nicotina, reduzir o número de cigarros fumados ou passar de cigarros para cigarrilhas, por exemplo). Igualmente o tabaco já não dá estilo quando víamos James Dean, Fidel Castro ou Humphrey Bogart ostentando tabaco. Ser fumador é cada vez mais visto como um incómodo: nos aviões, nas reuniões de trabalho, nos restaurantes e até em nossas casas. A indústria do tabaco procura inverter esta perda de imagem, tem tido o seu relativo sucesso mas o seu destino é incerto: abandona-se o



DR. BEJA SANTOS

cigarro cada vez mais cedo no sexo masculino e as mulheres começam a ficar alarmadas com as novas doenças associadas ao tabaco. Acresce que a galopada de doenças cardiovasculares aparece sempre com incriminação (directa ou indirecta) do cigarro. Enfim, os malefícios estão inequivocamente de-

monstrados e percebe-se porque é que cada vez mais fumadores pretendem a desabitação. É neste ponto que este livrinho pode vir a ser extremamente eficaz, alertando para a mudança dos hábitos do fumador e pelo enunciado dos métodos que são hoje reconhecidos como os mais eficazes, a saber: substitutos nicotínicos (adesivo transdérmico, pastilhas mastigáveis, rebuçados ou comprimidos sublinguais e inalador), Zyban, terapia comportamental e cognitiva. O autor explica o funcionamento dos adesivos transdérmicos ou o funcionamento dos substitutos nicotínicos orais e a eficácia das pastilhas mastigáveis, destacando igualmente os três tipos de adesivos existentes. Havendo uma enorme celeuma

à volta do Zyban, são referidos os efeitos secundários e em condições este medicamento pode ser tomado. Quem tem mais dificuldade em deixar de fumar deve recorrer ao seu médico de família, ao farmacêutico, à Linha SOS Deixar de Fumar (808 20 88 88). Pronto decidiu deixar de fumar, está preparado, tem inclusivamente apoio da família e dos amigos. Então, como se deve comportar? Também aqui o livrinho dá-lhe indicações úteis para manter a sua motivação forte a partir do primeiro dia, pedindo inclusivamente ajuda a todos aqueles que o rodeiam, mudando a sua alimentação, recorrendo a novos esquemas de actividade física, estando atento às perturbações do sono, passando assim da primeira para a segunda semana, do primeiro para o segundo mês, mantendo-se informado sobre os riscos de reincidência para saber antecipar os riscos. O ex-fumador tem tudo a ganhar conhecendo claramente os benefícios imediatos e não imediatos de deixar de fumar e conhecendo as organizações que o podem apoiar em todas as circunstâncias.

Por todos os motivos, por estar redigido numa comunicação optimista e pró-activa, é leitura que não hesitamos recomendar a todos aqueles que querem mesmo deixar de fumar

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou- No Restaurante Europa

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo





MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 1/07

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em reunião ordinária, de 29 de Novembro de 2006,

1. Deliberou proceder à abertura, nos próximos **30 dias úteis**, de Concurso Público ao abrigo do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 141/88, de 22 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 288/93, de 20 de Agosto, para a venda do seguinte fogo devoluto:

CASA TIPO T2	Bairro Municipal, n.º 17
Preço: 14.965,44 Euros	

2. Ao concurso só podem candidatar-se cidadãos nacionais e as candidaturas devem ser formuladas mediante requerimento, nos termos do modelo I anexo ao programa de concurso, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e entregue na **Secretaria da Câmara**, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

3. O requerimento de admissão ao concurso deve ser instruído com os documentos exigidos no programa de concurso e deve obedecer aos modelos anexos ao referido programa, sob pena de exclusão.

4. No caso da candidatura ser enviada pelo correio, o candidato será o único responsável pelos atrasos que porventura se verificarem, não podendo reclamar da exclusão baseada na recepção da mesma depois de expirado o referido prazo no n.º 1 deste anúncio.

5. O modelo de apresentação e de instrução da candidatura, os requisitos de candidatura, as regras de classificação e de ordenação dos concorrentes admitidos ao concurso e bem assim, o preço e demais condições de venda do fogo constam do programa deste concurso, o qual se encontra afixado e pode ser consultado todos os dias úteis e dentro do horário normal de expediente na Câmara Municipal.

6. O fogo posto a concurso pode ser visitado **entre os dias 15 e 20 de Janeiro de 2007, das 10:00 horas às 12:00 horas e das 14:00 horas às 16:00 horas.**

7. As listas provisórias e definitivas serão afixadas na Câmara Municipal, na Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e no fogo devoluto.

8. O prazo para reclamação das listas provisórias é de **12 dias corridos** contados a partir da data da respectiva afixação.

9. A adjudicação do fogo posto a concurso é feita mediante **sorteio** a realizar-se entre os candidatos admitidos, o qual terá lugar em acto público que decorrerá na 1.ª reunião pública da Câmara Municipal após findo o prazo para a autarquia dar resposta a eventuais reclamações.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 04 de Janeiro de 2007

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 2/07

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em reunião ordinária, de 29 de Novembro de 2006,

1. Deliberou proceder à abertura, nos próximos **30 dias úteis**, de Concurso Público ao abrigo do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 141/88, de 22 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 288/93, de 20 de Agosto, para a venda do seguinte fogo devoluto:

CASA TIPO T2	Bairro Pré-Fabricado, n.º 30
Preço: 8.541,12 Euros	

2. Ao concurso só podem candidatar-se cidadãos nacionais e as candidaturas devem ser formuladas mediante requerimento, nos termos do modelo I anexo ao programa de concurso, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e entregue na **Secretaria da Câmara**, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

3. O requerimento de admissão ao concurso deve ser instruído com os documentos exigidos no programa de concurso e deve obedecer aos modelos anexos ao referido programa, sob pena de exclusão.

4. No caso da candidatura ser enviada pelo correio, o candidato será o único responsável pelos atrasos que porventura se verificarem, não podendo reclamar da exclusão baseada na recepção da mesma depois de expirado o referido prazo no n.º 1 deste anúncio.

5. O modelo de apresentação e de instrução da candidatura, os requisitos de candidatura, as regras de classificação e de ordenação dos concorrentes admitidos ao concurso e bem assim, o preço e demais condições de venda do fogo constam do programa deste concurso, o qual se encontra afixado e pode ser consultado todos os dias úteis e dentro do horário normal de expediente na Câmara Municipal.

6. O fogo posto a concurso pode ser visitado **entre os dias 15 e 20 de Janeiro de 2007, das 10:00 horas e as 12:00 horas e das 14:00 horas e as 16:00 horas.**

7. As listas provisórias e definitivas serão afixadas na Câmara Municipal, na Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e no fogo devoluto.

8. O prazo para reclamação das listas provisórias é de **12 dias corridos** contados a partir da data da respectiva afixação.

9. A adjudicação do fogo posto a concurso é feita mediante **sorteio** a realizar-se entre os candidatos admitidos, o qual terá lugar em acto público que decorrerá na 1.ª reunião pública da Câmara Municipal após findo o prazo para a autarquia dar resposta a eventuais reclamações.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 04 de Janeiro de 2007

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Rui Manuel de Almeida e Silva)



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

ALUGA-SE APARTAMENTO Em Figueiró dos Vinhos

Bem localizado, na Rua Major Neutel de Abreu, junto às Bombas da Total

CONTACTO: 236 552 130

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO E COMÉRCIO no centro da Vila de Figueiró dos Vinhos, para reconstrução e **TERRENO PARA CONSTRUÇÃO** na Recta do Zereiro - Fig. Vinhos

CONTACTO: 917 208 018 ou 236 552 298

VENDE-SE

apartamento em Portimão

T2 a 700 metros da praia

- Urgência - Trata o próprio
CONTACTOS: 236 552 384 ou 968 747 058 ou 914 417 740

VENDE-SE em Figueiró dos Vinhos

Moradia c/3 pisos, com ou sem recheio. Pronta a habitar, com anexos, logradouro e quintinha (+ terreno lateral c/possibilidade de construir). A 5 minutos do centro da vila

CONTACTO: 236 553 334 e/ou 964 789 373

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

Jornal ACOMARCA
FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mo Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Central Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Central Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Central); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Central Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honria na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da **ajnd**
Assinatura Anual: - 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
- Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central); e/ou - No Restaurante Europa
- Em Pedrógão Grande
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo





SUGESTÃO **fordoc**

Paulo Antunes

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

BEM-VINDO À TERRA DO NUNCA

Sonha como se vivesses para sempre
(James Dean - Actor)



Nunca o marketing esteve tão atento ao segmento dos consumidores mais idosos. Na verdade, fruto dos avanços da medicina e das próprias condições sociais, a esperança média de vida aumentou e a tendência é para que continue a subir. Por outro lado, os rácios nacionais indicam que existem aproximadamente dois trabalhadores por cada reformado. Assim sendo, os idosos representam já um terço dos portugueses com poder de compra. Se a estas conclusões juntarmos o tradicional conservadorismo de poupança dos mais velhos, torna-se fácil perceber como os reformados detêm hoje um poder económico e patrimonial que não pode ser menosprezado pelas empresas.

Atentos a esta situação e com um

significativo número de cidadãos não activos a dispor de reformas razoáveis, os bancos publicitam contas reformado, as agências de viagens invadem as caixas de correio com programas de fim-de-semana dirigidos aos mais velhos e até aparecem na televisão promoções de ópticas com desconto igual à idade. Curiosamente, as entidades responsáveis pelos jogos de sorte como o Euro Milhões dirigem, cada vez mais, a sua publicidade aos mais velhos ... ou não fosse a esperança a última a morrer.

Na verdade, algumas gerações atrás, era raro não serem os próprios filhos a garantir a subsistência dos pais na velhice. Contudo, hoje, são os pais que ajudam os filhos a comprar a casa, carro e "subsidiar" o aparecimento dos netinhos. Pelo menos, em poder económico e patrimonial, a velhice é um posto e o marketing das empresas já percebeu que os consumidores passaram a ser como o vinho do Porto: quanto mais velho melhor.

O curioso é que estes consumidores mais velhos parecem estar a ficar "mais

novos" nas suas opções de compra. Hoje, é comum ver idosos de sapatilhas e roupas que, há poucos anos, pareciam condenadas apenas ao segmento mais jovem. Por outro lado, hábitos alimentares e bebidas tradicionais dos mais jovens ganham espaço de consumo nos mais velhos. E tudo isto parece fazer-nos caminhar para a "Terra do Nunca", da famosa história do Peter Pan, onde ninguém envelhecia. Baptizada pelo autor e consultor americano Sam Hill de Peterpanismo, o certo é que a importância desta tendência, dos mais velhos adoptarem opções mais jovens, já deixou de ser questionável. Por isso, seja bem-vindo a uma nova era... onde todos os bilhetes de identidade mentem.

Paulo Antunes
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)
Docente, formador e consultor na área de Marketing e Publicidade

POEMA DE ANO NOVO

Este Ano que agora começa,
Que não seja jamais dor de cabeça,
Mas um Ano por Deus abençoado.
Que em cada esquina acha um fado,
Em cada prisão um abraço,
Em cada árvore um fruto
Em cada berço um menino,
Em cada ventre uma esperança,
Em cada pulmão oxigénio,
E em cada treva, um rasgo de luz.
Que o recém nascido Jesus,
Nos ensine a desenhar estrelas,
E que todas as aguarelas,
Pintem o futuro como a vida.
Que haja em cada ermida,
Ao alto uma oração
E que cada canção
Seja um hino ao alto
Que cada coração em sobressalto
Encontre um outro coração
E que os dois em união,
Se unam a todos os corações
Cujas eternas palpitações
Representam o Amor.
E que a guerra cor de sangue,
Seja cristalina como a água.

por Alcides Martins



BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Boas Festas e Feliz Ano Novo
Terminou 2006
Já estamos na nova era
Chegou 2007
É uma nova primavera

Ao Jornal a Comarca
Desejo Feliz Ano Novo
Para ir dando notícias
A todo o nosso povo

Eu rezo ao Deus Menino
Sinto-me nesse dever
Para que não haja guerra
Nem crianças a sofrer

O Novo Ano nos traga
Paz, Amor e nada de mal
Para que todos os dias
Sejam dias de Natal

por Carolina Neves
Troviscais - Pedrógão Grande

EU SOU! E OS OUTROS SÃO!

Sou afilhado e padrinho
Tenho Deus como patrão
Inspiro-me na sua doutrina
Com uma forte convicção

O meu pai que era cristão
E minha mãe seguidora
Falaram-me muito em Deus
E também em nossa Senhora

Deixei de ouvir suas vozes
A que eu dei muita atenção
Mas tenho em minha mente
Uma nítida gravação
Que meu filho e meu neto
Ouvem com muita atenção
E a minha companheira
Tem a mesma devoção.

Toda a doutrina de Deus
É uma boa conselheira
Cultivar em família
É frutuosa sementeira

Se todo o cidadão do Mundo
Seguisse esta doutrina
Teríamos a solidariedade
Que o Homem extermina

O ódio e a ganância
Pelo Homem fabricado
Perturbaram este Mundo
Onde o inocente é condenado.

por Alcino Fernandes -
Troviscais - Pedrógão Grande
12.06.2006



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

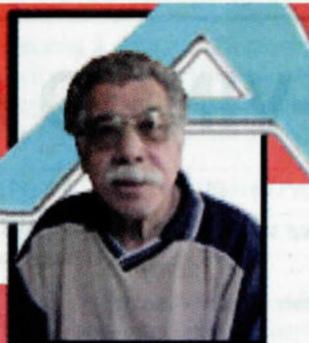
99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



NO ANO NOVO: 4 MENSAGENS DE ESPERANÇA

Depois da vergonha que representou para quem a tem na cara, o enforcamento público de Sadam Hussein, não tem classificação; muito menos a repetição de imagens nas televisões ocidentais! É tão repugnante que não merece comentários. Deixem-me que amenize esta hipocrisia do mundo moderno que faz da morte espectáculo e que diz depois que as imagens foram de um telemóvel clandestino e que o sr. Bush entre duas místicas orações, até quis adiar o enforcamento. Mataram todos os assassinos? Quais serão os maiores? E os cobardes que condenam uns e vangloriam outros ou simplesmente se calam? E os hipócritas e falsos defensores de um mundo livre? É por isso que vos deixo quatro mensagens de esperança para os que ainda dormem:

1ª (Através das preocupações de uma descendente brasileira da família Ceppas):
"Que eu não perca o OPTIMISMO, mesmo sabendo que o futuro que nos espera pode não ser tão alegre...
Que eu não perca a VONTADE DE VIVER, mesmo sabendo que a vida é, em muitos momentos, dolorosa...
Que eu não perca a vontade de AJUDAR AS PESSOAS, mesmo sabendo que muitas delas são incapazes de ver, reconhecer retribuir, esta ajuda...
Que eu não perca o EQUÍLI-

BRIO, mesmo sabendo que inúmeras forças querem que eu caia..
Que eu não perca o meu FORTE ABRAÇO, mesmo sabendo que um dia os meus braços estarão fracos..

Que eu não perca a BELEZA E ALEGRIA DE VIVER, mesmo sabendo que muitas lágrimas brotarão dos meus olhos e escorrerão para manter a sua harmonia...

Que eu não perca o AMOR POR MINHA FAMÍLIA, mesmo sabendo que ela muitas vezes me exigiria esforços incríveis para manter sua harmonia...

Que um pequeno grão de alegria e esperança dentro de cada um é capaz de mudar e transformar qualquer coisa pois...

A VIDA É CONSTRUÍDA NOS SONHOS E CONCRETIZADA NO AMOR!"

2ª (De um apelo de trabalhadores)

" **A esperança e a força para lutar pelo que temos direito não podem morrer, nem sequer esmorecer. Os cidadãos têm que aprender a serem mais solidários, a partilhar com quem precisa, sem querer nada em troca, serem mais exigentes no que respeita ao cumprimento dos direitos e deveres.**

Precisamos de construir uma sociedade mais humana que abdique com clareza e frontalidade o supérfluo e valorize o essencial.

A sociedade do Futuro não pode ser a sociedade do Individualismo!

Não deixaremos que as nossas esperanças definham, nem ficaremos expectantes... conscientes dos nossos direitos, da força da participação, da colaboração de cada um, continuaremos a lutar e a acreditar:

Acreditar na Solidariedade, na partilha na luta por uma sociedade mais justa, mais solidária no respeito pelos direitos, deveres de cada um e de cada

instituição.
O Mundo ainda não está perdido, mas é preciso o contributo de cada um de nós para a construção de Um Mundo Melhor, onde todos possam viver melhor."

3ª (De um poema de Bertol Brecht)

Dizes tu: que esperaste muito tempo
Que já não podes ter esperanças
Que esperavas tu? Que a luta fosse fácil?
Não é esse o caso: a nossa situação é pior do que tu julgavas

E assim: se não levarmos a cabo o sobre-humano, estamos perdidos. Se não pudermos fazer o que ninguém de nós pode exigir, afundarmo-nos-emos.
Os nossos inimigos só esperam que nós nos cansemos
Quando a luta é mais encarniçada é que os lutadores estão mais cansados os lutadores que estão cansados de mais, perdem a batalha."

4ª (De Ary dos Santos):
Abre os olhos e vê. Sê vigilante. A reacção não passará diante do teu punho fechado contra o medo.

Levanta-te meu Povo. Não é tarde. Agora é o mar que canta é que o sol arde pois quando o povo acorda é sempre cedo."

Fico por aqui! Quem tiver cabeça que pense e actue, pautando a sua vida por Francisco de Assis, que dizia: "Onde existe o ódio que eu difunda o Amor".

E isso, meus caros, não é pieguice; é virilidade que só os cobardes não percebem!

Feira Conferências Animação

Entrada Gratuita

7			3	4	
		1			
2		7	4	5	3
	6		3	1	
5		1		8	2
		3	8		6
9	4		2	8	7
				5	
		2	3		5

Grau de dificuldade: MÉDIO

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.

Luis do Carmo Gonçalves

CONSTRUTOR

CML

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis, e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5 - Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162